

Portugal mostra-se disposto a actos decisivos de defesa contra o estabelecimento de um regimen de subversão social na Hespanha

AS RESERVAS DO GOVERNO DE PORTUGAL

Quanto á these da neutralidade com referencia á revolução na Hespanha

O EMBARGO DE ARMAS

LISBOA, 27 (H.) — Foi publicada a nota entregue, a 21 do corrente, aos representantes da França e da Inglaterra, e na qual se consignava a adhesão, em principio, do governo português á these da não intervenção nos negocios da Hespanha, acompanhada de algumas observações.

O governo português "condemna formalmente os processos barbaros pelos quaes as milicias comunistas e anarquistas agiam em relação á população das zonas que dominam". Declara-se decidido a abster-se de toda intervenção directa ou indirecta nos negocios internos da Hespanha até o restabelecimento das condições normaes e da autoridade do país. A propósito, o governo português faz as seguintes reservas: 1.ª, não pode considerar como ingerência directa ou indirecta os actos a que, em virtude das circunstâncias, se vê obrigado para: 1.ª, defesa da ordem publica interna, segurança da vida, bens e liberdade dos cidadãos portugueses e salvaguarda da integridade territorial e da segurança dos nacionaes; 2.ª, aplicação das convenções ou decisões internacionais exigidas pelas circunstâncias da guerra; 3.ª, mediação entre os partidos em luta, caso a mesma se tornasse um dia possível; 4.ª, defesa contra todo o regimen de subversão social que se estabelecesse na Hespanha, caso o reclame a necessidade de salvaguarda da civilização occidental; 5.ª, manutenção das relações com as autoridades centrais e locais que exercem, efectivamente, o governo ou administram o territorio hespanhol; 6.ª, reconhecimento da qualificação de beligerante de qualquer das forças em luta ou de um novo governo; modificação da forma da representação diplomática e consular.

O DECRETO QUE EMBARGA A EXPORTAÇÃO DE ARMAS

LISBOA, 27 (U. P.) — O decreto do governo português acerca da exportação, reexportação e transito de materias de guerra para a Hespanha e as suas possessões, na zona de Marrocos, está concebido nos termos seguintes:

"Em consequência da resposta dirigida pelo governo português aos governos da Grã-Bretanha e da França, considerando o compromisso assumido pelo governo português nas notas de 21 de agosto corrente, dirigidas ao embaixador da Grã-Bretanha e ao ministro da França, e atendendo ás reservas e condições mediante as quaes o referido compromisso é firmado, o governo decreta:

"Artigo 1.º — Prohibe-se em todo o territorio português a exportação, directa e indirecta, e a reexportação e transito para a Hespanha e possessões hespanholas, de armas, munições, material bellico, aeronaves montadas ou desmontadas e os vãos de guerra;

"Artigo 2.º — O governo português suspenderá a prohibição referida acima logo que seja verificado que algum país, que tenha adherido nos termos das notas de 21 de agosto, nas notas dos governos inglez e francez, de 15 de agosto corrente, pratique directamente ou consensualmente na pratica de algum dos factos seguintes:

a) alistamento voluntario para as forças bellicas, embora o alistamento se faça indirectamente;

b) abertura de subscrições para continuação da guerra ou remessa de sommas publicamente recolhidas com esse objectivo;

"Art. 3.º — O presente decreto entrará immediatamente em vigor e será observado enquanto a prohibição consignada no artigo 1.º for effectivamente applicada pelos governos allemão, inglez, francez, italiano e russo nos respectivos territorios.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRA

LONDRES, 27 (H.) — O pacto de não intervenção na Hespanha e a attitudão da Portugal occupam ainda esta manhã a attenção dos jornaes, que também estudam a utilidade do apello que as nações se propõem dirigir ás partes em luta na hespanha com o objectivo de humanizar a guerra.

O "Daily Telegraph" examina a possibilidade da reunião de uma conferencia sem formalidades afim de discutir os diferentes problemas suscitados pelo pacto de não intervenção.

"O supremo desejo de Portugal — escreve o jornal — é viver em boa intelligencia com o seu melhor vizinho. Uma politica de estrita não intervenção parece, pois, perfectamente indicada neste caso".

O "Morning Post", por sua vez, accentua que "agora que a Grã-Bretanha, a França e a Alemanha já impõem o embargo ás exportações de material bellico, já não há mais nenhuma razão para a demora de parte de Portugal e Italia".

O "Daily Mail", que se apresenta como o "grande jornal anti-vermelho da Grã-Bretanha", declara em editoria:

"A victoria do bolchevismo no continente seria um grande passo para a ruína do nosso país, o que, aliás, sempre constituiu o supremo objectivo do Moscou. E preciso que semelhante projecto não seja absolutamente secundado aqui".

Na convalescença
Emulsão de Scott

"NÃO CONSEGUIRAM AINDA OS INSURRECTOS ALCANÇAR SEUS OBJECTIVOS NA FRENTE DE IRUN"

A luta travada hontem evidenciou serem insufficientes para o exito do ataque as forças que ali operam

NA ZONA DE HUESCA E SARAGOÇA

(Esp. para os Diarios Associados) BAYONNA, 27 — O jornal "Frente Popular", a propósito da luta que ha dias está travada em torno de Irun declara que "aos numerosos titulos de gloria que já conta a sua historia, a cidade de Irun pode juntar o feito de armas magnifico que está realizando na frente de combate. A defesa como a que os milicianos de Irun realizam deve figurar em lista de ouro nos annos da guerra civil. Essa razão da amplitude do ataque inimigo, o acto dos atacantes terem sido confidos, deve ser considerado como verdadeiro triumpho".

CONTRA-ATAQUE DOS LEAES

IRUN, 27 (D.) — Cerra das 17 horas foi reiniciada a luta na frente de Irun. As milicias dos dois governos variaram o monte que domina a margem hespanhola do Bidasoa, occupada pelos nacionalistas. No mesmo momento a artilharia do governo entrava em acção e bombardeava as posições inimigas. O tiro era bem regulado e de nosso observatorio avistamos os fascistas regulares retroceder ligeiramente e, em seguida, as granadas explodiram no alto da montanha. Em um cimo recoberto do pequeno bosque de pinheiros.

As milicias populares effectuavam um contra-ataque. Durante mela hora certo panico pareceu dominar os nacionalistas.

O "ESPANA" EM ACCAO

A calma restabeleceu-se finalmente, apenas interrompida pela explosão de granadas governamentais, que incommodavam consideravelmente a acção dos insurrectos. Os aviões de Burgos voaram no fim da tarde sobre Irun e sobre a região circunvizinha. Algumas bombas caíram ainda na estrada de San Martin, e uma outra attitudu uma casa situada perto do Passen Colon, em Irun, desmangalando o tecto.

De outro lado um navio rebelde, que se acreditava ser o "España", ancorou a oito milhas ao largo do Cabo Finier e bombardeou o forte de Guadalupe.

ABANDONARAM AS FILEIRAS REBELDES

O dia foi calmo em San Sebastian, de onde partiram, á noite, importantes reforços para Irun. Dois soldados regulares que se batiam na zona de Villabona, nas fileiras dos insurrectos, desertaram e dirigiram-se com armas e bagagens para San Sebastian, onde declararam ás autoridades que eram muito maltratados e não queriam lutar-se contra o governo. Milhares de milicianos pertencentes ás jovens classes recentemente convocadas pela junta de Burgos. — Paul Cateau.

DETAHES SOBRE A LUTA

Por Harold Ettlinger

(Correspondente da United Press)

BIRIATOU, 27 (U. P.) — Combatendo desmpejados a para conservar as posições conquistadas na costa maritima e para dominiar a fronteira franceza, os insurrectos da Navarra durante a noite despejaram sobre as colinas de Irun, o fogo de metralhadoras e de rifles nas fileiras das pastagens com tiros de canhão, porém ao cair da noite não haviam conseguido desalojar os legalistas de suas posições.

Sob o sol escaldante de agosto, o segundo dia da batalha pela posse de Irun decorreu, apresentando como resultado a manutenção das suas posições, pelos vermelhos, entrenchados solidamente atrás de reducos construídos com saccos de areia em cinco pontos, na encosta da collina.

Os carlistas e os fascistas rebeldes, bem como os regulares, que haviam prometido a si mesmos aliviar a manha em Irun, estiveram celando esta noite que, em campos, ou bosques ou pomares, ou occultos atrás das collinas, para o lado de leste.

FOGO DURANTE O DIA TODO

Durante todo o dia, houve um terrivel fogo de metralhadoras de ambos os lados, despejado copiosamente, indo uma parte della atingir a estrada no lado francez do estreito rio Bidasoa. Os rebeldes, uma vez repousados e reabastecidos, depois da grande investida de hontem, que lhes valeu cerca de um e meio kilometro do precioso territorio, recomegaram a sua acção hoje, ao alvorecer.

Os tanks que haviam permanecido perto dos postos da vanguarda, durante toda a noite, avançaram juntos com os carros armados, que hontem mantinham importantes pontos vulneraveis na estrada que conduz a Irun.

OS TANKS NÃO PUDEAM AVANÇAR

Quando cessou a primeira neblina da manha, eu pude ver os insurrectos cautelosamente e com habilidade, movendo-se pelos vallados e campos para tomarem posições nas collinas, e poucos minutos mais tarde o fogo de metralhadoras e de rifles attestava o reinicio do combate, porém os carros armados não conseguiram avançar mais do que hontem, porque foram impedidos pelas estradas minadas que estavam mal cobertas.

Presenciamos esta batalha e no noite passada concordamos que com a protecção offerecida pelas trevas da noite, seriam concertados os burocras que haviam detido o avanço dos carros hontem, porém, enganados. Pouco depois de haver começado a batalha, os carros pararam quando um delles ficou preso na mesma terra roça, que havia

Impedido os corpos hontem. Animado por dois perfetos alvos de uma granja que servia de posto avançado dos rebeldes na noite passada, o fogo dos canhões vermelhos tornou-se provavelmente um tropico mais effizaz no avanço rebelde hoje.

EFPECTO DO FOGO DA ARTILHARIA LEGAL

Os tiros enlame repetidamente entre grupos de casas, nas mãos dos rebeldes, no sopé das collinas, effectivamente desanimavam todos os movimentos das massas naquelles sector. Habitantes de Irun, meus conhecidos, asseguraram-me que esse fogo preciso era dirigido por competente official francez, da reserva da artilharia, sympathico á Frente Popular.

Durante todo o dia, o shrapnel rebentava de maneira perigosa nas immedições de outras das situações mais para a rectaguarda. A artilharia insurrecta disparava incessantemente das posições secundarias, porém ao cair da noite não havia sido muito damnificado o trem blindado vermelho nem os entrenchamentos legalistas.

Esta noite, torna-se evidente que estas forças rebeldes por si sós não poderão tomar Irun, e, segundo noticia-se de Pamplona, muito provavelmente a que de apoio procedente de Hernani tem por objectivo reforçar a tarefa.

Têm circulado muitas noticias contradictorias aqui, relativamente ao que está acontecendo do outro lado da montanha de Irun. Seja como for, se outro ataque insurrecto estiver se realizando, até agora não tem conseguido enlutar as fileiras da milicia e deixar mais abertura no sector de Bidasoa.

JUNTO AO EXERCITO REVOLUCIONARIO NA FRENTE NOROCCIDENTAL

DE HUESCA, 27 (U. P.) — Um tiro de canhão e uma carga contra as forças governativas, procedidos por uma noite de miasma de forças mysteriosas, annunciaram, hontem, a batalha de Huesca.

Os revolucionarios esperavam que a ataque fosse iniciado contra elles mesmos, e, de facto, começaram assim a batalha decisiva na frente do Nordeste.

Huesca é considerada de grande valor strategico. É a chave da defesa dos nacionalistas do Nordeste, pois está situada a meio do caminho de Jaca a Saragoça e a sua queda seria uma derrota do resto de Saragoça a mercê das forças do governo.

FORÇAS CATALA REALIZAM RAPIDOS MOVIMENTOS

As forças avançadas dos rebeldes aqui faziam movimentos de reconhecimento informaram que fortes contingentes de tropas catalas avançavam rapidamente vindos do sul e operavam entre Saragoça e Huesca, enquanto outras tropas eram concentradas em massas longe da estrada de ferro que conduz a Saragoça e, segundo as ultimas noticias, se encontravam em Ariza ou perto dessa localidade.

DEZESATE MIL LEGALISTAS NA FRENTE DE HUESCA

Uma columna catala sob o commando do coronel Pefez-Furres e o syndicalista Durutti effectou diversas operações nas proximidades de Moncivito e Estella, embara a aviação republicana bombardeava activamente o valle a quatro kilometros de distancia de Huesca, occupado pelas tropas rebeldes. Os dactilos causados não foram importantes e o numero de baixas foi muito reduzido.

Entretanto, a fabrica instalada na aldeia de San Manico, que preparava explosivos para os revolucionarios, segundo se diz, foi totalmente destruida. O ruido dos motores e o transporte de tropas quebrou a quietude da região proxima a Huesca durante toda a noite.

Pouco antes da madrugada, os revolucionarios prepararam-se para o ataque que parecia imminente e que fora annunciado por diversos tiros

RETRADA DE TRABALHADORES FRANCEZES

Devido á gravidade da situação, o governo francez ordenou aos trabalhadores da estrada de ferro que deixassem com suas familias a estação internacional de Campranc.

Foram-lhes concedidas apenas algumas horas para prepararem seus objectos de uso pessoal e seguirem no primeiro trem que partiu da estação.

CONVERSACOES SECRETAS ENTRE BERLIM E ROMA

A respeito da situação hespanhola

PARIS, 27 (H.) — O correspondente do "Matin" em Roma, lembrando os recentes contactos entre os partidos nazista e fascista, a propósito dos acontecimentos hespanhoes, informa que esses contactos se renovaram, presentemente, e precisa: "Discretos emissarios do Reich, os mesmos que ha quinze dias declararam, em Roma, que a politica politica da França apresentava, para os dois regimes autoritarios, perigos de caracter accentuadamente serio, e, assim, exigia a preparação de planos solidos, expuzeram agora a seus interlocutores a instalação, por etapas, do regimen de Moscou na Hespanha, e cujas consequências o país ora soffria" e acrescentaram que, "se a Europa evitaria até o presente, um conflicto, fora em virtude do concurso de circunstâncias que podiam ser qualificadas de accidentaes. A Hespanha, nação politicamente secundaria, não levantou os problemas que acarretariam um desenlace de direitas fascistas na França".

Os emissarios convidaram os dirigentes fascistas a "refletir nos perigos que se apresentariam, no caso de hesitação, em desacordo com consultas apressadas e mal preparadas, que poderiam dar a victoria a um fulminante ataque dos vermelhos".

O jornal alemão ainda mais que os emissarios submeteram a questão "de saber se convinha incluir o governo britânico nessas conversas secretas", e declara que, "sobre este ultimo ponto, a situação alemã parece ter sido um conselho negativo".

O órgão variense conclue: "O conhecimento dispensado aos emissarios do Reich pelos dirigentes fascistas parece ter se revestido de uma surpresa, a que se allava certa dose de desconfiança, surpresa essa seguida de absoluta reserva".



A LUTA NA HESPANHA — Desfilando pelas ruas de Barcelona, milicianos e milicianos catalães, integrados nas forças governativas-extremistas, desfaldam bandeiras e letreros de combate ao fascismo, como tal consideradas as forças rebeldes — (Serviço acreo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

Não convence o gesto da Alemanha, como resposta aos armamentos da Russia

OS ESTADOS MAIORES DE VARIOS PAIZES PRETENDEM REAGIR DEANTE DAS TRANSFORMACOES OPERADAS

A imprensa de Varsovia annuncia que um novo emprestimo está sendo estudado para reforçar o Exercito

NAS "TRADES UNIONS" E NA YUGOSLAVIA

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 27 — A situação actual e futura da Russia foi estudada por sir Walter Citrine, secretario geral do Congresso das "Trades Unions" no discurso que proferiu durante o banquete que lhe foi offerecido por uma sociedade literaria de Londres. O orador disse reconhecer que muitos annos poderão ainda decorrer antes que os principios democraticos tenham alcançado foros de cidade na Russia. Mas está convencido de que o regimen sovietico está realizando grandes progressos.

Terminando, disse: "A maior parte das actividades da Russia estão sendo inspiradas pela influencia de uma aggressão eventual. A sombra da guerra plana sobre o país e os russos não têm

de morteiros. Durante algumas horas, as forças inimigas tentaram entrar na cidade pela força, mas a luta rapidamente se fez intermitente, pois as duas forças atiravam sobre alvos invisiveis.

Calcula-se em 17 mil o numero de homens bem armados e perfeitamente equipados e alimentados que os legalistas concentram em uma extensiva de tres kilometros nas proximidades de Huesca.

VIAGEM A FRANÇA DO CHEFE DO EXERCITO POLONEZ

VARSOVIA, 27 (H.) — Na véspera da partida para Paris do general Rydz-Smigly, chefe do governo polonez, a agencia officiosa Iskra lembra a viagem realizada á França, em 1921, pelo marechal Pilsudski. "A esse proposito a agencia diz: "A primeira visita do marechal ao estrangeiro foi consagrada á conclusão da aliança franco-poloneza. A primeira visita do general Rydz-Smigly é para a França".

A viagem do general Rydz-Smigly, ao mesmo tempo, relacionada com o augmento do perigo do serviço militar obrigatorio, o "Kurier Warszawski" pergunta "Por que esse augmento de forças e contra quem é dirigido? O exercito sovietico tem que defender um territorio dez vezes maior do que o da Alemanha, e o pacifismo sovietico com relação á Alemanha, embora forçado, nem por isso é menos certo. Ninguém alimenta pretensões territoriais relativamente ao Reich. Perspectivas tão sinistras acarretariam, como em 1914, a união de todas as nações para a sua defesa propria e da civilização".

EMPRESTIMO POAONEZ PARA ARMAMENTOS

Ainda a respeito da extensão do prazo do serviço militar obrigatorio no Reich, a agencia Iskra acrescenta: "Essa medida não deixará de influir na politica militar de varios países cujos estados-maiores deverão reagir deante das transformações operadas".

Outros órgãos da imprensa annunciam que um emprestimo de 100 milhões de zlotys, ou seja, de 200 milhões de francos, está sendo estudado pelo governo de Varsovia para occorrer a despesas com armamentos.

A imprensa annuncia ainda que o general Rydz-Smigly na sua viagem para a França passará pela Austria e Suissa.

COMMENTARIOS DA SANTA SÉ

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — O "Osservatore Romano" acha que o augmento do periodo de serviço militar na Alemanha constitui "um desenvolvimento consideravel na politica de rearmamento que o Reich iniciou oficialmente em 16 de março de 1935".

O jornal enumera as razões que o governo de Berlim allegou para justificar essa medida e conclue: "São, evidentemente, razões de valor diferente, e de toda a maneira orientadas todas no sentido da trajectoria da politica de rearmamento rigoroso".

"A VOZ PROFUNDA FOI RECONHECIDA COMO DE STALIN"

O discurso trouxe mais um motivo de inquietação á Europa

DUVIDAS

LONDRES, 27 (H.) — Causou consideravel surpresa em Londres a publicação feita, pelo "Evening News", de hontem, de "Daily Herald", de hoje, no discurso pronunciado por Stalin, pelo radio, em Moscou, o qual, depois de provocar nos circulos politicos e officiaes a mais viva inquietação, foi desmentido do formalmente por Moscou.

Procura-se saber, nos circulos officiaes se se trata de um engano, o que o teria motivado e até que ponto se poderá permitir essa versão. "Evening News", explicando hoje a origem da sua noticia, diz que o discurso foi captado por estações de telegrapho sem fio de Londres, a quatro horas da tarde, e parece não se conformar com o desmentido de Moscou.

Acrescenta o jornal que "a voz profunda de Stalin era claramente reconhecida".

Nos circulos politicos officiaes ingleses ha duvida sobre se é lícito se basar somente nesse facto para se attribuir a Stalin o objectivo de alcançar tal repercussão, vindo trazer um novo motivo de inquietação á Europa.

O incidente é por todo mundo, de uma maneira geral, vivamente lamentado.

A DERROTA

Um episodio mundano entre os mysterios de "O Ladrão Nocturno"

Diana World vi, Diana World vive, no esplendor de seus albos, na hora de ouro do seu destino de moça rica, bella, certidissima Diana World traz algo de triumphal, em sua aparição e destila o brilho de uma estrela. A palavra de mulher que, além de formosa, sabe viver pelo espirito, Diana World é, entre os seus convivas, uma victoria.

Mas no fundo de seu coração ferve um trazo da derrota quando, em meio aquelle esplendor todo, se vê a imagem de um homem que, em meio a festa, ella percebe, na apanha de Jack Danton e Barbara May, a ventura que ella mesma de certo desdizera, mas que sua rival já conquistara.

Em um pouco dos fios de amor que transporem dentro as sensações e mysterios que Edgar Wallace compoz a sua interessante novela "O Ladrão Nocturno", que o JORNAL está publicando em seu supplemento dos domingos.

A POSSIBILIDADE DE AVANÇO DOS INSURRECTOS, NA GUADARRAMA, APRESENTA-SE UM TANTO DIFFICIL

Reforçaram os legaes ali suas posições de forma a exigir do inimigo grande superioridade de artilharia e tanks

A PREPARAÇÃO NA RECTAGUARDA

(Esp. para os Diarios Associados) MADRID, 27 — Visitámos a "Casa de Campo", antiga residencia real, que está agora fechada ao publico.

No principio da revolução foi theatro de execuções summarias, e, agora, é o quartel-general da columna do coronel Mangada. E' ali que funcionam os serviços de intendencia e do recrutamento, é ali que são instruídos os milicianos recentemente incorporados e é para ali, finalmente, que convergem todos os recursos em homens, munições e alimentos, que, em seguida, são encaminhados para a linha de frente.

A columna é alimentada em homens por todas as organizações da Frente Popular e, especialmente, pelas juvenis socialistas e comunistas.

PROMOVIDO PELAS PROPRIAS TROPAS

O coronel Mangada, que acaba de ser promovido a general pelas suas proprias tropas, que lhe entregaram, na linha de frente, as insignias do seu posto, é quem dirige as operações militares. O seu posto de commando e o grosso de sua columna estão actualmente em Navacerrada.

O capitão Emilio Losada dirige a secção de ligação entre a frente e a retaguarda. Esta secção, particularmente temida pelo inimigo, foi organizada, não somente para os serviços de ligação propriamente ditos, mas ainda para o serviço de informações.

O commandante da "Casa de Campo" é o commandante de milicia Adolfo Cadavieco, que se distinguio por occasião da revolta das Asturias, em 1934.

Os milicianos que aqui se vão alistar são immediatamente incorporados e seguem em formação militar interna. Oito dias depois da chegada, são enviados para as linhas de fogo.

Sendo relativamente fracas as perdas soffridas, neste momento, pela columna Mangada, os seus effectivos têm augmentado sem cessar.

Desde a sua chegada ao campo, os jovens milicianos dormem numa tenda e não têm senão dois cobertores, um para colchão e outro para se defender do frio.

A INSTRUCCAO

A instrução militar propriamente dita compõe-se de exercicios praticos de tiro e exercicios de serviços de campanha. E' o chefe do miliciano José Dominguez, que dirige a instrução. A disciplina é estrita e rigorosa. A menor falta contra as camaradas ou contra a honra militar é punida com a despedida immediata. Desde o começo das operações, entretanto, só houve tres punições de castigo.

O miliciano que reside em Madrid tem o direito de deixar o campo desde que cesse o fogo, mas devem responder á chamada das seis horas.

Dora avante nenhum miliciano é enviado para a frente de combate. Ficam todos na retaguarda, tratando de diversos serviços de intendencia dirigidos pela senhora do capitão Losada.

REGIMEN COMMUN A TODOS

A's vezes, nas linhas de fogo, os milicianos designam um cabo para cada grupo de dez homens. A sua organização assemelha-se a dos milicianos anti-fascistas dos operarios e camponeses.

A vida material é a mesma para todos os chefes e soldados, deforma que o cozinheiro conviva todas as manhãs com os milicianos durante o repasto.

Dois milicianos escolhidos cada dia pelos camaradas almoçam e jantam á mesa do general Mangada.

LUTA QUE SE DEVERA' PROLONGAR

Correspondente da "United Press" JUNTO AO EXERCITO REBELDE NA FRENTE DE GUADARRAMA, 27 (U. P.) — Rebeldes e legalistas perderam e ganharam terreno em todas as frentes, hoje, quando a guerra civil hespanhola entrava em sua setima semana, prevalecendo a convicção de que as forças se acham bem equilibradas e de que serão precisas semanas ou meses para que uma ou outra facção seja dominada e vencida.

O GOLPE FRUSTRADO

O golpe subito que os rebeldes contavam desferir contra Madrid ha um mez, ainda não se materializou e presentemente o seu effecto psychological não seria o mesmo. O dolo de sua força effectiva para o preparo das suas milicias e de obter armas estrangeiras modernas, pois não obstante a actividade diplomatica em prol da neutralidade e da não-intervenção, continua a chegar, diariamente, copiosa materia de guerra.

POSICOES DIFFICILS DE ROMER

O governo central reforçou as suas posições de defesa nas vertentes meridionaes da serra do Guadarrama em tal extensão que é duvidoso possuirem os rebeldes aviões, tanks de assalto e artilharia em quantidade sufficiente para romperem suas linhas e entrarem em Madrid. Enviaram columnas rumo ao sul para debilitarem as tropas do general Franco em Cor-

doba e em Granada, o governo impediu que elle se juntasse á Mola em uma offensiva conjunta contra a capital.

O quartel-general dos insurrectos declarou hoje que um capitão, um tenente, um sargento e seis guardas-civis desertaram das forças governativas e uniram-se aos insurrectos em Guadarrama, mas esse facto foi mais ou menos neutralizado pela chegada hoje nos postos avançados governamentais entre essas montanhas, de uma nova unidade da milicia vermelha de Valencia.

BOMBARDEIO DE POSICOES REBELDES

A Artilharia e os aviões legalistas bombardearam hoje as posições dos rebeldes nos desfiladeiros de Leon e em toda a cidade de Guadarrama. Esses bombardeos cortaram seriamente as estradas, sobretudo a estrada de Guadarrama ao Escorial e Naval Peral.

A columna africana do general Franco, que realiza uma manobra forçada a Toledo, afim de socorrer os rebeldes que estão sitiados ha seis semanas no Alcazar, continuou sua marcha para leste, capturando mais duas cidades: Barcarrota e Ascorchel. Essa columna, sob o commando do major Castañon, chegou ás portas de Madrid.

(Continua na 2ª pagina.)

NOVOS REFORÇOS PARA O ATAQUE CONTRA OVIEDO

Não foi ainda resolvida a mudança da representação diplomatica para Alicant

NA FRENTE DE CORDOBA

MADRID, 27 (H.) — Annuncia-se de fonte particular que os aviões governamentais lançaram hoje sobre os rebeldes de Oviedo nitenta e cinco bombas, algumas das quaes incendiarias.

ARTILHARIA PARA O SITIO DE OVIEDO

LISBOA, 27 (U. P.) — A estação de radio de Madrid informa que duas unidades de artilharia partiram das Asturias para unir-se ás tropas legalistas que estão atacando a cidade de Oviedo.

ELIMINAÇÃO DOS DEFEITOS DO CAFÉ

Todos sabem que o nosso país vem, de há muito, lutando com inúmeros e sérios problemas que bem de perto dizem respeito à nossa maior fonte de rendas — o café. Se de um lado temos procurado resolver os, com a adoção de medidas julgadas, no momento, radicais, por outro, no terreno técnico propriamente dito, ainda muito temos que realizar de útil.

Vejamos, por exemplo, a questão das impurezas contidas nos nossos cafés. Ninguém ignora que os mercados consumidores de todo o mundo, produzidos, seguindo evolução natural, que determina o progresso, no tornam cada vez mais exigentes quanto aos artigos que lhes são oferecidos.

E quando a ansia de satisfazer aos mercados estabelece a concorrência, através da qual se conserva a oferta de produtos mais baratos, pelo menos de melhor qualidade, é que o produtor — seja agrícola, seja industrial — se vê em serias dificuldades para fazer valer a sua mercadoria, ainda que seja para dela obter apenas o justo preço. Surge, consequentemente, o problema de tornar a aceitável, quando não preferível.

É esse o caso do café brasileiro. Os concorrentes ali estão, conquistando com os seus produtos finos, de bello aspecto e isentos de impurezas e defeitos, mercados que até há pouco nos pertenciam. Faz-se mister observar-se que os cafés brasileiros bem preparados, em confronto com os das outras procedências, nada lhes ficam a dever.

Infelizmente, porém, a necessidade da produção de cafés finos não foi, até agora, bem compreendida por todos. Há muita gente, ainda, que pensa que o café vale mais pela zona de produção do que pela qualidade realmente apresentada.

Como, porém, por vezes temos frisado, não é essa a verdade. Desde que sejam observados os processos racionais de colheita e preparo do fruto, em qualquer lugar se poderá obter café de fina qualidade. Tenhamos, também, sempre em vista que ao impôr forte combate aos grãos verdes, ardidos e pretos, que tanto desprestigiam o produto. Mesmo porque é mais fácil evitar os defeitos do que os eliminar posteriormente.

ARGENTINA

DEVIDO AO NEVÃO, é vapor General Artigas, procedente da Assumpção, abalroou o "ferry-boat" Mercedes Lacerda no Rio Paraná. O TRAFEGO DE COMMERIO com a Austria foi interrompido, pelo qual será intensificada a exportação de cereais, couros, tãlino, algodão e frutas, em troca de productos manufacturados.

PALESTINA

ESCLARECEM-SE AS PERSPECTIVAS DE SOLUÇÃO DA CRISE. O alto commissario arabe telegraphou ao chanceller do Irak Nouri Said Pachá, que virá hoje a Jerusalem afim de tentar a mediação. FORTES TREMORES DE TERRA foram sentidos esta madrugada nas proximidades de Quito.

O SR. SCHACHT DEIXA AMANHÃ A CAPITAL FRANCEZA

Uma nova tentativa para afastar a França do campo sovietico

"HABIL PRESTIDIGITADOR"

(Esp para os Diarios Associados)

PARIS, 27. — A visita a esta capital do presidente do Reichsbank faz esquecer um pouco os commentarios em torno do projecto de accordo de não ingerencia nas questões da Hespanha.

O "Matin", salienta a importancia dessa visita e diz que "não é somente uma visita protocolar". O sr. von Schacht — acrescenta o jornal — teve occasião de expor hontem aos seus interlocutores francezes que as recentes medidas militares do Reich não deviam encaixar-se em uma politica de Europa porque o seu unico objectivo era resolver a questão do desemprego.

O jornal conclue: "É certo que foi feita nova tentativa junto do governo da França para lhe mostrar os perigos que apresenta o pacto franco-sovietico".

Por sua vez, o "Journal" declara: "É provavel que von Schacht procure obter creditos na França directa ou indirectamente, e allude a certos boatos de que von Schacht estaria a incumbencia de fazer uma suprema tentativa junto do governo francez para destacar a França do campo sovietico e annunciar-lhe que a Alemanha poderia assim limitar os seus armamentos".

COMO OS JORNALIS COMENTAM A VISITA

PARIS, 27 (H.). — Em commentario a respeito da vinda a Paris do sr. Hjalmar Schacht o "Echo de Paris" escreve: "O sr. Schacht, habil prestidigitador, conhece os meios de acalmar as apprehensões suscitadas pelo augmento constante do poderio militar do Reich".

O articulista prosegue ironicamente: "Que as potencias abram as suas fronteiras aos excellentes productos allemanes; que restituam as suas colonias a infeliz Alemanha que necessita de esquadros e galerias primas. E assim as potencias evitam a guerra. Elle o que afirma o mestre em sciencias economicas do Reich".

O "Figaro" pergunta se o sr. Schacht terá ido até ao ponto de propor a limitação quantitativa dos armamentos e responde affirmativamente.

O jornal acrescenta: "O Ministro do Reich veiu a Paris com desenhos de apaziguamento ligados ao plano tendente à criação de um aparelhamento internacional. O mecanismo do plano seria inspirado na idea de criação de um banco internacional de pagamentos".

"L'Ouvre" ao referir-se a carta do sr. Maurice Thorez e a resposta do sr. Léon Blum accentua que "o povo francez não está disposto a entrar em nenhuma cruzada nem da extrema esquerda nem da extrema direita", e acrescenta que tal politica nunca se inscreveu no programa da frente popular.

NOVAS ENTREVISTAS

PARIS, 27 (H.). — O dr. Schacht, ministro da Economia do Reich e

FOI PRESO, EM MOSCOU, O ADDIDO MILITAR DA UNIÃO DOS SOVIETS EM LONDRES

O general Kasimirvich Putna foi accusado de fazer parte dos conspiradores chefiados por Leon Trotzky

NADA SE SABE EM LONDRES

MOSCOU, 27 (U. P.). — Foi preso o general Kasimirvich Putna, addido militar da União Soviética em Londres, sob a accusação de fazer parte dos conspiradores chefiados pelo antigo ministro da guerra Leon Trotzky.

O general Putna foi chamado telegraphicamente a Moscou no dia 8 do corrente.

FOI CHAMADO A MOSCOU

LONDRES, 27 (H.). — A embaixada da U. R. S. S. em Londres declara que se encontra na ignorancia mais absoluta a cerca das informacoes da imprensa que annunciam a prisão, em Moscou, do general Kasimirvich Putna, addido militar sovietico em Londres. O representante da embaixada declarou a imprensa que o general Putna viajara para Moscou a negocios e que sua senhora o seguirá a capital sovietica.

Segundo o "Evening News", dois altos funcionarios sovieticos, estreitamente ligados a Guepeou, estiveram recentemente, na embaixada da Rússia em Londres, procedendo ali a um rigoroso exame dos papeis do pessoal da embaixada. Esta visita, segundo ainda o mesmo jornal, se deu dois dias antes do chamado a Moscou do general Putna.

O addido militar da Rússia nesta capital, que fôra a capital dos Soviets ha tres semanas, com a missão official de participar da conferencia politico-militar de Moscou, foi delto logo a sua chegada a quella capital. As autoridades sovieticas expõem, oficialmente, a sua admiração pelo facto de estar o general accusado de cumplicidade no complot trotskyista. Segundo o "Evening News", poderá a accusação ser também de revelação de segredo militar.

POSSIVEIS MOTIVOS DA PRISÃO

De accordo ainda com as informacoes do "Evening News", o general fôra denunciado por Dresser, um dos condemnados trotskyistas, de haver mantido relações com Trotzky, preservado pelo seu posto no exercito. A senhora e o filho do general Putna, como a sua chegada a Moscou succedese um longo silencio, pediram esclarecimentos e receberam, pouco depois, um telegramma determinando a sua partida para a Rússia. Preveniram-nos, antes, alguns amigos, que o general estava doente e que devia partir afim de o encontrar.

presidente do Reichsbank, continuou a receber varias visitas pessoais. Julga-se que antes de sua partida amanhã, o ministro do Reich tenha ainda nova entrevista com o sr. Lamberie, governador do Banco de França.

A PARTIDA AMANHÃ

PARIS, 27 (H.). — O director do Reichsbank sr. Hjalmar Schacht deixará esta capital, por via aerea, ás 14,15 horas.

Depois da partida da senhora Putna e seu filho — é ainda o "Evening News" que informa —, agentes sovieticos se entregaram a "syndicalistas", em Londres, sobre relações do general com refugiados russos na Inglaterra, mostrando-se particularmente interessados em saber se tivera elle contacto com visitantes vindos do continente. Precisa, emfim, o mesmo jornal, que os dois altos funcionarios a que já se alludiu, examinavam, na embaixada, de preferencia, os papeis do general, regressando a Moscou aquellos dois emissarios, levando dois saccos cheios de documentos.

TROTSKY VS. POLICIA

OSLO, 27 (H.). — Leon Trotzky declara que não violou as condições de permanencia na Noruega, o que é decididamente contestado pelas autoridades, que affirmam que o ex-comissario do Povo promettera não escrever sobre as contendas politicas actuaes. Esta divergencia indica que, Trotzky não assignou ainda a nova declaração que o governo julga necessario que elle subscrivesse.

A PRISÃO DE TIVEL

MOSCOU, 27 (U. P.). — Referindo-se á prisão do sr. Tivel, secretario literario do sr. Radek, e accusado de exercer actividades "trotskyistas", o "Pravda" declara em sua edição de hoje que elle gozava da protecção do director da secção financeira e social da "Casa Editora do Estado", e acrescentou: "É de esperar que muitos outros trotskyistas sejam encontrados na "Casa Editora do Estado". Elles devem ser encontrados. Muitos foram apontados no norte e em outras regiões do país, mas não se conhece o seu numero exacto. Em Disnepetrovsk, o director do departamento de finanças da cidade foi expulso do partido comunista por ter permitido que o chefe do Soviet local gastasse grandes quantias em actividades contra-revolucionarias."

PERNAMBUCO

PEREGRINOS PARA O CONGRESSO EUCARISTICO

RECIFE, 27 (A. M.). — A bordo do "Aratimbo" seguem para o Rio de Janeiro, as duas primeiras turmas de peregrinos pernambucanos ao Congresso Eucaristico de Bello Horizonte, dirigidas pelo sr. João Carneiro, e sob os auspícios de D. Paiva, bispo de Garanhuns.

CHEGOU A SENHORA VERA JANACOPULOS

RECIFE, 27 (A. M.). — Pelo "Aratimbo" chegou a esta capital a senhora Vera Janacopulos.

EMBARCOU O SR. BARROS BARRETO

RECIFE, 27 (A. M.). — Pelo avião da "Panair", regressou para o Rio de Janeiro, o sr. Barros Barreto, director de Saude e Assistencia. Hontem, o dr. Barros Barreto visitou o hospital Pedro Segundo, e o Portuguez, a Faculdade de Medicina, tendo palavras elogiosas para todas as instituições. Ao embarcar compareceram o governador do Estado e varias figuras salientes do mundo medico.

MINAS GERAES

O RADIO INCONFIDENCIA

BELLO HORIZONTE, 27 (H.). — Será inaugurada a 1.ª de setembro, o Radio Inconfidencia, montada pelo governo para fins educacionais.

PARA O CONGRESSO EUCARISTICO

BELLO HORIZONTE, 27 (H.). — São esperados, a 1.ª de setembro, varios altos dignatarios da Igreja, como o cardeal Leão, o nuncio apostolico Aloisio Masella; o bispo da Bahia e outros mais, afim de tomar parte no congresso eucaristico.

DEPUTADOS FEDERAES EM MISSÃO POLITICA

BELLO HORIZONTE, 27 (H.). — Estiveram nesta capital os deputados Simões Lopes e Prado Kelly, os quaes ao que se affirma, vieram em missão politica.

SÃO PAULO

ESTA SENDO FABRICADO O CARVÃO SYNTHETICO

S. PAULO, 27 (H.). — Noticia-se que já está funcionando, em São Paulo, a fundição de carvão synthetico, descoberto pelo chimico norte-americano Max Meth.

Tra-se, segundo os jornaes, de um chimico belgino, existente na valle do Parahyba, principalmente em Taubaté, no qual são addicionados certos agentes chimicos que, juntamente com o carvão de coke, tornam o combustivel eficiente-tudo do grande poder calorifico. As experiencias têm sido assistidas pelos engenheiros do Instituto Paulista de Pesquisas Technologicas e pelo sr. Prudente de Moraes, ex-director da Sorocabana, que prometteu conseguir uma locomotiva para conduzir um trem de S. Paulo a Rotucatu, empregando unicamente o carvão synthetico.

A fabrica delibero oferecer ao governador de S. Paulo a primeira peça de ferro fundida com o novo combustivel, que será mais barato 40 % que o carvão de coke.

AMEAÇA NÃO MAIS PLANTAR ARROZ

S. PAULO, 27 (A. M.). — O secretario da Agricultura recebeu um telegramma de agricultores da Chapadema, em que os signatarios ameaçam não mais plantar arroz, caso o governo intervenha para impedir o preço do producto.

VISITOU A SOCIEDADE PEREIRA BARRETO O SR. RAUL PILLA

S. PAULO, 27 (A. M.). — O sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, esteve em visita á sede da Sociedade Luiz Pereira Barreto, onde foi festivamente recebido.

Durante a sua visita, o sr. Raul Pilla delibou com os directores da quella entidade varios assumptos, entre os quaes os referentes ao ensino rural feito nas escolas primarias; a especialização do mestre para sua função na roça e a função dos clubs do trabalho.

A noite visitou o Centro Gaúcho. Amanhã, o secretario da Agricultura do Rio Grande, regressa ao Rio, pelo Cruzeiro do Sul.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA O CONSULADO DO JAPÃO

SANTOS, 27 (A. M.). — O Inspector da Alfandega concedeu isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para a bagagem do novo chanceller do consulado do Japão em São Paulo, a chegar pelo "Rio de Janeiro-Mari".

OS "AVANGUARDISTI" ITALIANOS HOMENAGEARAO CARLOS GOMES

S. PAULO, 27 (H.). — O novo contingente de avanguardistas italianos hoje chegados a esta capital visitarão os varios estabelecimentos educacionais, devendo ir a Campinas, depositar uma cesta de flores na estatua de Carlos Gomes.

Depositarão também uma corbelleta da espella do cemiterio de Aracá em homenagem aos voluntarios italianos que partiram do Brasil para

BAHIA

PARA LOCALIZAR UMA COLONIA JAPONESA

BAHIA, 27 (H.). — Foi sancionada a lei que autoriza o Executivo a adquirir cem hectares de terras, para a localização de uma colonia de japonezes.

O ENSINO RELIGIOSO

BAHIA, 27 (A. M.). — Os deputados catholicos da Assembleia Legislativa Estadual, estiveram, hoje reunidos, afim de tsudarem o projecto que regula o ensino religioso.

CONTRA OS CURSOS COMPLEMENTARES

BAHIA, 27 (A. M.). — Os estudantes desta capital proseguem activamente na campanha pela extinção dos cursos complementares.

Nesse sentido, acaba de ser organizado um comitê que deverá tratar do caso com os poderes competentes. Caso não sejam atendidos, os estudantes pretendem declarar-se em greve.

POLICAMENTOS DOS CAMPOS DE FOOTBALL

BAHIA, 27 (A. M.). Reuniram-se, na Secretaria de Segurança Publica, sob a presidência do capitão Facó, os presidentes de todos os clubs da liga, afim de concertarem as medidas de policiamento no campo.

Ficou delibado que a policia permanecerá dentro dos campos de jogos, afim de impedir sua invasão pelos "torcedores" exaltados, podendo, ainda, intervir nos jogos, desde que falte a autoridade do juiz.

combate na Africa, lombando no campo das operações.

O D. N. C. VENDE OS SACCOS POR PREÇO ELEVADO

SANTOS, 27 (A. M.). — A Associação Commercial recebeu do presidente do D. N. C. uma carta em que pôs á disposição para serem distribuidos aos commercios de cá esta praça, 400.000 saccos vazios, de 2.ª e 3.ª, nos preços respectivamente de 25500 e 23300.

Entendo a directoria da quella associação que os preços acima são muito elevados, entrou em entendimento com o D. N. C. afim de obter uma redução de preços sobre os mesmos.

PARANYPHO DA TURMA DE PHARMACEUTICOS DE RIBEIRO PRETO

RIBEIRO PRETO, 27 (A. M.). — Afim de paranymphar a nova turma de pharmaceuticos diplomados pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia local, virá á cidade em novena proximo, o sr. Gustavo Capinema, ministro da Educação.

A INVERSAÇÃO DA ORDEM DE ENTRADA DO CAFÉ EM SANTOS

SANTOS, 27 (A. M.). — A Associação Commercial de Santos, em virtude de deliberação da directoria, passou o seguinte telegramma: "Presidente D. N. C. — Directoria da Associação Commercial de Santos em reunião de hoje tomou o conhecimento da resolução de digressão de entrada do café em Santos com o estabelecimento da quota de 60 % para o café da safra nova, 40 % para o da safra velha. Tal medida é o espirito de resolução do convenio cafeeiro de junho de 1935 que estabeleceu o contrario, assim como a suggestão oferecida pelo Conselho Consultivo no corrente anno no sentido de ser adoptado o mesmo criterio, uma vez que se militava em mesmas razoes determinantes daquella resolução. O novo regulamento adoptou a suggestão e muitos negocios foram feitos baseados em suas disposições, originando-se dahi direitos adquiridos que ora são violados. Assim, pois, esta directoria, em nome dos interesses feridos dos seus associados, pede venia para impugnar a nova resolução do D. N. C."

Os "AVANGUARDISTI" ITALIANOS HOMENAGEARAO CARLOS GOMES

S. PAULO, 27 (H.). — O novo contingente de avanguardistas italianos hoje chegados a esta capital visitarão os varios estabelecimentos educacionais, devendo ir a Campinas, depositar uma cesta de flores na estatua de Carlos Gomes.

Depositarão também uma corbelleta da espella do cemiterio de Aracá em homenagem aos voluntarios italianos que partiram do Brasil para

FASANELLO

AVENIDA 110

AVENIDA 147

4.ª FEIRA VENDEU E PAGOU

10317 com 200

FEDERAL

CONTOS

FASANELLO

VENDERA' SABBADO 5

1.000

CONTOS

NUM CLASSICO

O sr. Mussolini visitou o campo de manobras do Exercito italiano

(Conclusão da 2ª pagina)

buliar a formidável pressão dos "Vermelhos" e permitir que o corpo central alcançasse a linha de Nusco e Montefusco, onde se encontra a 60.ª Divisão e diversos elementos encampanados.

A situação do 10.º Corpo de Exército resume-se assim: a 125.ª divisão está empenhada na defesa do sector norte da linha do Calone, permanecendo com sua retaguarda nas proximidades de Prato Leoneri; a divisão Volturmo concentra-se na zona de Monte Marano; a 60.ª divisão está reagindo contra os reiterados tentativas dos "Vermelhos".

A columna ligeira do valle do Ofanto, com uma habil retirada estratégica, está-se transportando para Monte Gugliano; a divisão Sila, reunida ao norte de Bagnoli, alcança com seus elementos, as serras de Copette, afim de proteger a extrema direita dos "Azuos" contra a qual se encarnam os "Vermelhos", procedentes do valle do Ofanto, e a segunda divisão Sila, superando as dificuldades logisticas formidáveis, agravadas pelo bombardeio dos avioes.

O partido "Vermelho" está-se reorganizando. A divisão dos granadeiros reúne-se na zona de Salsola, decidida a aproveitar o successo alcançado, desfecha ataques sobre ataques de cavallaria, sobre Apia e

Santos tomou conhecimento do projecto do deputado Teixeira Pinto mandando suspender como inconstitucional a quota de sacrificio sobre a safra cafeeira actual e resolveu pedir interferencia junto a v. ex. no sentido de tal projecto ter rapido andamento, visto acarretar grande modificação nas bases dos negocios de café.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

Em Calore talvez se verifique o encontro decisivo.

43-24

AMANHÃ á Meia Noite

TODOS OS TELEPHONES DA ESTAÇÃO MANUAL 24 SERÃO TRANSFERIDOS PARA A NOVA ESTAÇÃO AUTOMATICA 43

A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ TODOS OS NUMEROS DE PREFIXO 24 PASSARAO A TER O PREFIXO 43. O RESTANTE DO NUMERO DE CADA ASSIGNANTE SERA CONSERVADO IGUAL OU O MAIS APPROXIMADO POSSIVEL

JÁ ESTÃO INTALLADOS APARELHOS PROVIDOS DE DISCOS NAS CASAS DE TODOS OS ASSIGNANTES DA ESTAÇÃO 24, PORÉM, SÓMENTE DEPOIS DA MEIA NOITE DE AMANHÃ DEVERAO ESSES DISCOS SER UTILISADOS

NA PROXIMA EDIÇÃO DA LISTA DE ASSIGNANTES DO DISTRICTO FEDERAL FIGURARAO MUITAS SUBSTITUIÇÕES DE NUMEROS DE ASSIGNANTES EM DIVERSAS ESTAÇÕES. SERA ACONSELHAVEL, PORTANTO, CONSULTAR AQUELLA LISTA.



Viajando por conta das Consolidadas Paulistas

— ADEUS! ADEUS!

Emfim, vamos realizar o sonho da nossa vida: percorrer os mares, ver novas terras, conhecer outras gentes.

Uma previsão nas Apolices Consolidadas Paulistas proporcionando-nos essa ventura.

— Adeus! Adeus!

— Façam como nós. Compre uma Consolidada Paulista e realizem com o premio os melhores sonhos da vida.

Comprem na E.T.C.

DE MARÇO, 83 — LOJA

Tel. 23-6126

MALZBIER

RECONHECIDO PELO CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL E PELA JUSTIÇA FEDERAL O DIREITO DA COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA AO USO DA DENOMINAÇÃO "MALZBIER"

Em sessão de 11 do corrente, presidida pelo exmo. sr. dr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial confirmou o despacho do sr. diretor geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, que concedeu à COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA o registro do rótulo adotado por esta Companhia para assinalar a cerveja MALZBIER, de sua fabricação e comércio, negando provimento ao recurso que esse despacho havia interposto a Companhia Cervejaria Brahma.

Tendo fêlo registrar, em 1913, como marca de fábrica de sua exclusiva propriedade, a palavra MALZBIER — que é a denominação necessária e comum de um determinado tipo de cerveja — a Companhia Cervejaria Brahma adquiriu o privilégio de empregar essa denominação em sua indústria, monopolizando, assim, diretamente, a própria venda do produto, para que nenhum outro fabricante pudesse, no consumo público, sob a denominação comercial que lhe é peculiar.

Com graves danos para a indústria nacional, em detrimento de seus concorrentes e em seu exclusivo benefício, conseguiu a Companhia Cervejaria Brahma defender e manter, durante mais de 23 anos, mesmo depois de findo o prazo legal do registro, o seu privilégio, que lhe assegurava vantagens pecuniárias no campo da concorrência comercial.

Apesar do insucesso de suas anteriores tentativas para fazer cessar injusto monopólio desfrutado pela Companhia Brahma, a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA não desanimou na defesa do direito que lhe assiste de usar a denominação MALZBIER e sua actual directoria tentou, de novo, obter o registro de seu rótulo, certo de que, mais do que de uma, logaria reivindicar o uso livre daquela expressão comercial.

Constatando a defesa de seus direitos ao seu advogado, dr. João da Gama Cerqueira e ao agente official da Propriedade Industrial, sr. Julio de Mello, a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA viu, finalmente, coroada de êxito a luta que se empenhou, em defesa de uma causa que interessa a todos os industriais de cerveja do país.

Com a decisão do Conselho de Recursos, que adoptou o brilhante parecer emitido pelo seu Auditor, dr. Godofredo Maciel, coincida a sentença proferida pelo dr. Waldemar da Silva Moreira, juiz federal substituto da Terceira Vara da Capital Federal, proferida em uma acção intentada pela COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA contra a Companhia Cervejaria Brahma, na qual foi igualmente reconhecido o seu direito ao uso da denominação MALZBIER.

São estas duas decisões que a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA traz hoje ao conhecimento público.

DECISÃO DO CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
ACCORDAM N. 971

Processo n. 11.387-55 — Termo 37.347.

Recurso n. 1.059.

Recurrente, Companhia Cervejaria Brahma.

Recorridos, Companhia Antarctica Paulista e D. N. F. I.

Marca — MALZBIER.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos e que é reconhecida a COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA e são recorridos a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA, e o D. N. F. I.; acordam os membros do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, por maioria de votos, e na conformidade do parecer do auditor de fis. 278-293, negar provimento ao recurso, confirmando, assim, o despacho que concedeu o registro.

Conselho de Recursos, 11 de agosto de 1936. — Agamenon Magalhães. — Affonso Costa, vencedor. — João M. de Lencastre, com voto em separado. — Francisco Antonio Coelho, negro provimento ao recurso, de acordo com os fundamentos da decisão recorrida e que foram integralmente mantidas pelo douto parer de auditor. — Godofredo Maciel.

PARECER

O pedido de registro, como se viu exposto no relatório, versa sobre marca mista ou complexa, que tem por elemento verbal, entre outros acessórios constantes do seu rótulo, nas cores al e relvindradas, a palavra MALZBIER, destinada a proteger cerveja, classe 42.

Formulando pela COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA, oppoz-se-lhe, desde logo, a Companhia Cervejaria Brahma, desta capital, allegando:

1.º) que MALZBIER não é uma marca de tipo especial de cerveja, senão uma marca de cerveja de sua exclusiva propriedade;

2.º) que MALZBIER, palavra alemã, com correspondente em português, não pode ser admitida a registro sem violação do art. 38 do decreto n. 16.264, de 1923.

Além desses dois argumentos, — visando propriamente o mérito do pedido, oppõe-lhe ainda a Companhia Cervejaria Brahma, aliás como prefeiteiras, estas outras arguições:

Que, sendo a terceira vez que a ANTARCTICA se propõe levar a efeito o mesmo registro, já duas vezes denegado em processos anteriores, trata-se de coisa julgada, na conformidade do decreto n. 20.848, de 1931;

Que, tendo a ANTARCTICA proposto na Justiça Federal uma acção tendente a anular o último daqueles indeferimentos, já não pode vir agora provocar, de novo, a autoridade administrativa para decidir a mesma questão, redundando isso em litispendência;

Que, estando já a acção prescrida, segundo o confessa a própria autora, já não lhe é lícito também pleitear administrativamente o reconhecimento de um direito que a prescrição extinguiu.

A despeito dessas questões prejudiciais, e daquellas outras pertinentes ao mérito do pedido, foi celebrado o julgamento sobre os fundamentos constantes do despacho de fis. 187, do seguinte teor:

"Registre-se considerando como distinctiva a forma da representação da marca."

As allegações da opposente não procedem porque:

1.º) Na acção administrativa não prevalece o preceito de coisa julgada, nem seria aplicável tal doutrina a assumpto de propriedade industrial, quando os termos de renovação da marca de indústria ou comércio, sujeitos a formalidades regulamentares e ao pagamento de taxas, constituem processos novos e autônomos. Demais, o decreto n. 20.848, de 23 de Dezembro de 1931, regula, essencialmente, a matéria fiscal, de cuja evidente a Exposição de Motivos justificando a expedição do referido acto;

2.º) a palavra MALZBIER — não é marca de cerveja, como afirma a opposente, mas, ao contrário, a designação comum de um tipo especial de bebida, tal como pilsen, munich, porter e outras, cujo emprego não pode ser contestado a todos os fabricantes do mundo;

3.º) o direito de exclusividade de uso da palavra — MALZBIER — usufruado a opposente pelo registro da marca n. 9.792, e que era sómente constante de uma denominação necessária, como elemento característico, cessou pelo abandono da tal marca, que foi renovada, e uma vez que na n. 28.910, renovação da marca n. 9.792, figura essa expressão em dois rótulos, revestidos de forma distinctiva, bem accentuada, constituídos por varios elementos verbais e emblemáticos, reivindicados em conjunto e sem referencia expressa ao nome em questão;

4.º) o facto de haver a firma depositante iniciado uma acção judicial, contra a opposente, não inibe o exame e julgamento do pedido ora apresentado, nem obsta a que a opposente seja julgada, mesmo de primeira instancia, consta tanto da própria sentença, como do art. 1.º do decreto n. 16.264, art. 95) apenas determina que seja obrigatório o arrolamento e andamento dos processos, quando houver simultaneidade de pedidos de registro de marcas identicas, até que, pelo juiz competente, fique apurada a quem cabe a prioridade do uso;

5.º) finalmente, melhor atendendo aos antecedentes e novos elementos constantes do presente processo, já que não mais pode prevalecer o fundamento decisivo dos processos anteriores, isto é, quanto ao direito de uso exclusivo da palavra — MALZBIER — desde que foi renovado o registro da marca n. 9.792, é justo reconhecer que essa denominação necessária, embora susceptível de tradução, como qualquer outra de origem estrangeira, não tem correspondente em português, cuja enunciação lembra desde logo o produto e isso mesmo accellu a própria opposente, dando-lhe varios significados, sendo, assim, admissível o seu uso na acção originária alludida, como já prevaleceu em casos analogos, de accordo com as excepções previstas no art. 88, do decreto n. 16.264, de 1923, e relativas a nomes de bebidas."

Por não se conformar com esse despacho, delle recorre a Companhia Cervejaria Brahma, referendo nas razões do recurso, a par de preliminares de coisa julgada, prescrição e litispendência, as mesmas arguições tendentes a sustentar que é de sua exclusividade o uso da palavra MALZBIER, para marcar cerveja de sua fabricação e comércio.

Conhecendo e dizendo sobre o mérito inicial, e depois, concedido o registro, sobre o merecimento do recurso interposto desse despacho, proferiu o dr. Procurador da Propriedade Industrial os seguintes termos:

Em 11 de 288, reportando-se o segundo ao primeiro, e nos quaes articula, em sustinção:

a) que a ANTARCTICA requer aqui, pela terceira vez, o registro da palavra MALZBIER, o qual lhe fôra denegado por já pertencer a Brahma o registro dessa palavra;

b) que não pôde tal registro ser concedido porque estão de pé os mesmos motivos daquelles indeferimentos anteriores;

c) que, tratando-se de caso mais de uma vez decidido nas duas instancias administrativas, não pôde a sua discussão ser renovada na esphera administrativa;

d) que havendo nos autos prova de que a questão já está julgada, não deve ser mais uma vez apreciada na esphera administrativa, antes da decisão judicial, devendo ser por isso sobreposto no feito administrativo, até que se decida judicialmente a questão;

e) que o maior argumento da ANTARCTICA nestes autos é o de que a Brahma não renovou o registro de uma de suas marcas, da que era constituída exclusivamente pela palavra MALZBIER;

f) que este assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

g) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

h) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

i) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

j) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

k) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

l) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

m) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

n) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

o) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

p) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

q) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

r) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

s) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

t) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

u) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

v) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

w) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

x) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

Não nos parece que a s. esteja com a melhor razão: parecendo-nos, antes, que esta assento não é de importância, "porque a marca da Brahma, cujo registro ainda vigora, tem como característico principal essencialmente distinctivo, a palavra MALZBIER";

y) que a questão de ser ou não a palavra MALZBIER uma designação de determinado tipo de bebida, é mais de caracter técnico, devendo ser examinada por técnicos.

IV

Tratando-se de registro de marca industrial, processo meramente administrativo, com as suas formalidades e condições preestabelecidas em lei especial; cumprindo-nos, apenas, dizer, em face dessa lei, sobre o deferimento ou o indeferimento do registro impetrado, julgando da regularidade ou irregularidade da sua concessão; podemos restringir o exame deste caso somente aos pontos sujeitos a nossa competência, que é, sem dúvida, de natureza exclusivamente administrativa.

Nada teríamos, pois, que ver com as excepções de "prescrição", "litispendência" e "coisa julgada", levantada pela recorrente, mas cujo mérito, em verdade, escapa á competência da repartição de marca e á deste Conselho.

Mas, desde que assim não pensa o illustre dr. Procurador da Propriedade Industrial, achando, ao contrario, que se devia "sobrepor ao andamento deste processo administrativo", até que se decidisse a questão

Emquanto o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial decidia sobre o direito de uso, pela Companhia Antarctica da palavra "MALZBIER" a Justiça Federal assim se pronunciava

A SENTENÇA DO DR. WALDEMAR DA SILVA MOREIRA, JUIZ FEDERAL DA TERCEIRA VARA DO DISTRITO FEDERAL

Vistos, etc.

Pela presente acção ordinaria, pede a autora, COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA, sociedade anonyma, com sede á Avenida Wilson n. 26, São Paulo, a anulação do acto do director geral da Directoria da Propriedade Industrial, hoje Departamento Nacional da Propriedade Industrial, de 13 de março de 1929 (folhas 5 v.), e do despacho do ministro da Agricultura, Indústria e Comércio, de 3 de agosto de 1930 (fis. 15 v.), confirmado pelo do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, de 28 de novembro do mesmo anno (fis. 15 v.), que lhe denegaram o registro da marca "ANTARCTICA MALZBIER", e, como consequencia, que lhe seja assegurado o uso da palavra "MALZBIER" nos productos dessa especie, o qual poderá entrar na composição de marcas da autora, como denominação necessaria, que a todos pertence.

Allega que os actos impugnados são ilegales e, como taes, constituem uma lesão de seus direitos, decorrentes de lei especial e expressamente garantidos pelo art. 79 do dec. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, que permite o registro do nome de denominação necessaria ou vulgar, se revestir forma distinctiva, hypothese que a dos autos.

A Companhia Cervejaria Brahma, detentora do registro de uma marca, composta de dois rótulos, nos quaes, entre outras palavras, se encontra o nome "MALZBIER", contestando o pedido, allega a prescrição da acção e, de mérito, a sua improcedencia, visto como, tendo o uso exclusivo da marca, terceiros não a podem usar, sem offensa ao registro feito, além de que a marca, cuja registro a autora requereu mas não obteve, limita parcialmente a sua marca, o que não é permitido pelo artigo 80 do regulamento em vigor.

O processo seguiu seus termos regulares, sendo ouvido o representante do Ministério Publico, que também se oppoz ao pedido. Allegou, também, a prescrição da acção, decorrente do lapso de tempo decorrido para a propositura da acção, nulidade de registro, prescrição que se não occorresse na especie em nada modificaria a situação da autora, por ter a expressão "MALZBIER" correspondente em português, e, assim, não é, hoje, permitido o seu registro no Brasil.

Isto posto:

E, attendendo a que, consoante a jurisprudência invariavel e constante do antigo Supremo Tribunal Federal, a disposição do artigo 13 da lei 221, de 1894, oriunda uma acção especial para os casos de lesão de direitos individuais por actos ou decisões das autoridades administrativas da União NÃO ABOLIU as demais acções em uso para semelhantes casos segundo a legislação em vigor, e que a prescrição de um anno, de que fala o parágrafo 5º daquelle artigo, refere-se ao exercicio da acção sumaria, e não ao direito que pôde ser exercitado pelos meios ordinarios (V. TAVARES BASTOS, Jurisprudência dos Tribunais e Juizes da Republica, vol. 3º, pag. 169 e 173).

Na especie, o que a autora pretende não é a nulidade do registro da marca da dr. Companhia Cervejaria Brahma (caso em que a respectiva acção estaria prescripta), mas, sim, ANULLAR, POR ILLEGALES, ACTOS DE AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS QUE LHE DENEGARAM O USO DE UMA DENOMINAÇÃO, QUE ELA DIZ SER COMMUM A TODOS. E a acção ordinaria, para esse effeito, NÃO ESTÁ PRESCRIPTA. Tratando-se de uma acção ordinaria, admitida pela jurisprudence quando decorrido o anno para a acção sumaria do art. 13 da citada lei 221, com o fim de anular, como ilegales, actos de autoridades administrativas, a prescrição, na especie, não se conta da data do registro da marca da dr. Companhia Cervejaria Brahma, MAS SIM DA DATA DO ACTO QUE SE PRETENDE ANULLAR, e sendo de 1929 e 1930 os despatches que a autora pede sejam anulados como ilegales, obvio é que NÃO DECORRERÁ A PRESCRIÇÃO QUINQUENAL QUANDO FOI PROPOSTA A ACÇÃO em fins de 1933.

Attendendo, de mérito, a que para que uma denominação possa tornar-se propriedade exclusiva de um só, preciso é, evidentemente, que ella seja nova e de fantasia, caso que não é o dos autos.

E' o que diz PATAILLE: "Pour qu'une dénomination puisse devenir la propriété exclusive d'un seul, il faut évidemment qu'elle soit nouvelle et de fantasia. Si une dénomination est tirée de la nature ou de la qualité même de la chose, chacun a le droit d'employer la même qualification, et ce sans violer le principe général de la liberté du commerce et de l'industrie que de permettre à un seul de monopoliser toute une espèce de produits en s'appropriant la dénomination usuelle ou une désignation nouvelle, mais nécessaire". (Apud E. POUILLET, Traité des Marques de Fabrique, 6. ed. 1906, pag. 69).

Attendendo a que a palavra "MALZBIER" é empregada nas transações habituales do commercio como a qualificação generica de uma especialidade de cerveja (cerveja fabricada com farinha de cevada grelhada), podendo, assim, entrar como elemento componente de varias marcas para distinguir o mesmo producto de fabricantes diversos, desde que a parte figurativa ou emblematica de uma dessas não confunda com a de outros;

Attendendo a que a marca "ANTARCTICA" — MALZBIER, da autora, não limita a marca da dr. Companhia Cervejaria Brahma, a não ser na reprodução do nome "MALZBIER", mas este constitue uma denominação do proprio producto, ou, ao menos, da composição do producto, ou processo de fabricação.

ajulgada pela Antarctica (fis. 120), entendendo, também, que "na hypothese, em debate já ha, na esphera administrativa, caso julgada" (fis. 169), somos induzidos a examinar desde logo aquellas excepções, a acto ver infundadas.

Qualquer que fosse a sorte da acção proposta pela ANTARCTICA, mesmo que tivesse por objecto anular o acto administrativo que lhe havia indeferido anteriormente o pedido de registro da palavra MALZBIER, qualquer que fosse a sorte dessa acção, julgada procedente ou improcedente pelo poder judiciario, ou julgada prescripta, tal decisão em nada poderia influir sobre este ou quantos outros pedidos de registro da mesma palavra MALZBIER, a ANTARCTICA houvesse por bem apresentar ao D. N. P. I.

E' notório elemental de direito publico, na qual, aliás, repousa um dos caracteres distinctivos do poder judiciario, que elle só se pronuncia sobre casos particulares, só se retrospectivamente, isto é, sobre uma especie determinada, e nunca sobre casos futuros, ou para o fim de assumir principios e theses abstractas. (Pedro Lessa, "Do Poder Judiciario", parágrafo 1.º; Amaro Cavalcanti, "Regimen Federativo", pag. 228).

Consequentemente, mesmo que prescripta fôra declarada aquella acção, tal sentença do poder judiciario seria sobre aquelle caso concreto, e sobre aquelle especie subjecta ao seu pronunciamento, o qual, evidentemente, não pôde ser em these, de maneira a declarar prescripto, em geral, o direito relativo a este e outros pedidos de registro da palavra MALZBIER, que a ANTARCTICA pudesse ou possa ainda vir a fazer.

Quanto ao sobreestamento do processo, até que se decida a sobreestada questão judicial, não vemos onde esteja no decreto n. 16.264, de 1923, ou em qualquer outro texto concernente á materia, o assento legal de uma jurisprudencia da abstracção dessa paralyisa ou interrupção na marcha de um procedimento cujo termos estão declarados e estabelecidos no lei que o rege.

Não o conhecemos na lei de marcas um caso de sobreestamento do processo de registro: quando á apresentação concorre, simultaneamente, duas ou mais marcas identicas ou semelhantes.

Só se fará, então, o registro modificadas as marcas concorrentes, ou, do contrario, anullará a prioridade a aquelle dos depositantes que provar ao D. N. P. I. ter a usado ou possuido por mais tempo que os outros interessados.

Subsistindo, não obstante, qualquer duvida sobre o uso ou posse anterior da marca, determinará o Departamento que os interessados resolvam o questão perante o juiz competente, e só procederá ao registro na conformidade do julgamento. (Decreto n. 16.264, art. 93).

Tirante esse caso, não ha porque sobrepor ao andamento do processo, sem violação da propria lei, que lhe estatue as condições e formalidades. Satisfacida esta, seria absurdo parar ou suster o processo; tanto mais que não o justificariam factos ou circunstancias alheias ao seu andamento, e aos preceitos legais que o presidem.

A recorrente, nesse terreno, foi além do incivil. Viu neste simples pedido de registro uma "acção administrativa", e logo lhe oppoz excepção de litispendência!

Ora, a litispendência, conforme o seu conceito judicial e legal, dá-se quando se propõe uma acção em juizo, estando já pendente no mesmo uma acção sobre o mesmo objecto, entre as mesmas pessoas e

A palavra "MALZBIER" indica a propria natureza do producto, exprime o genero, o artigo, a mercadoria, Bier é cerveja. Mais é cevada grelhada. Logo, MALZBIER é uma denominação generica, necessaria ou vulgar, que pertence a todos, como já se decidiu na Alemanha, e por todos pode ser usada na composição de suas marcas e, até, constituir marca, se revestir forma distinctiva. Porque o que constitue a marca não é a denominação generica, necessaria ou vulgar, mas a sua forma distinctiva, ou o emblema, ou o nome de fantasia a ella junto (Directes Belges, vol. 63, pag. 7).

Attendendo a que o outro fundamento dos actos, cuja nulidade é pedida, ou seja o de infringir o disposto no artigo 88 do citado decreto n. 16.264, não tem maior procedencia.

O que visou o legislador, ao prohibir que artigos nacionaes sejam distinguidos por marcas com dizeres estrangeiros, foi evidentemente prohibir os abusos de enganos ao consumidor e não o impatriotico fim de criar vantagens para os artigos estrangeiros em detrimento dos similares nacionaes.

Ora, a palavra MALZBIER, no rótulo da autora, não estabelece possibilidade alguma de confusão com producto estrangeiro. E a lei, prohibindo o registro de marcas de productos nacionaes, que tenham rótulos ou dizeres em lingua estrangeira, abriu excepção PARA os nomes DE BEBIDAS e outros que não tenham correspondente em português, como o bitter, o brandy, o cognac, o fernet, o kirschen, o rhum, etc. (art. 88, letra a, do citado decreto n. 16.264).

A enumeração, constante do texto, é meramente exemplificativa e não taxativa, como facilmente se deprehe do emprego dos dizeres — como e etc. — com que se inicia e termina. E não ter correspondente no vernaculo, como diz o citado artigo 88, não quer dizer que a idea não se possa exprimir por um circumloquio na lingua nacional, mas sim, que a palavra estrangeira não tenha na lingua materna uma outra palavra que a ella corresponda exactamente. Isso é da maior evidencia. As proprias palavras da exemplificação legal se traduzem, mas não têm correspondente no idioma patrio.

Exemplos: brandy, bebida alcoolica da destillação de vinho de uva; kirsch, bebida destilada de cerejas, e assim todas as outras. O mesmo se dá com a palavra MALZBIER (que significa cerveja feita com cevada grelhada, mas não por isso, exactamente, como succede com as palavras brandy, kirsch, etc., têm correspondente na lingua portuguesa. Tal já não ocorre com as denominações: Benedictine — Cressoline — Société — Peninsular — Cordon blanc — Savon mineral — Eau de Cologne — Christal Bloe — hollé — Nouveautés de Paris — Modes de Paris — Nouveautés parisiennes — Commentaire — Granulé — Chambro syndical — Compagnie d'assurance générale — Eau de la Floride, etc.

Accresce que, quando foi registrada a marca da dr. Companhia Cervejaria Brahma, vigoravam dispositivos semelhantes ao do art. 88 do decreto numero 16.264 (art. 11 do decreto 2.555, de 1897; art. 8º do decreto 2.742, de 1897), dispositivos esses, que continuaram em vigor, mesmo depois da lei numero 1.236, de 24 de setembro de 1904 e de seu regulamento aprovado pelo decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905, que antecederam o actual decreto 16.264, de 1923, em materia de marcas de fabrica (V. COELHO CINTRA, A industria brasileira e os rotulos e marcas em lingua estrangeira, pag. 6; CARVALHO DE MENDONÇA, Tratado de direito commercial, vol. 5º, parte I, n. 273, pag. 310, e not. 2).

Ora, se norma positiva, igual á do artigo 88, do decreto 16.264, era vigente ao tempo em que a dr. Companhia Cervejaria Brahma, registrou a sua marca com a palavra MALZBIER, e porque essa expressão não tinha, como não tem, equivalente em nossa lingua.

Attendendo, finalmente, a que não tem maior significação a allegação da dr. Companhia Cervejaria Brahma, do que "o registro de uma marca gárghe, ao seu proprietario, o uso exclusivo dessa marca, enquanto perdurar o registro" (fis. 76 v.), pois, como já ficou dito, não se trata aqui de anular o registro da marca da dr. que poderá, assim, ter o uso exclusivo da mesma, senão permitir que a autora registre também a sua marca, com os dizeres, as cores, os desenhos que se vêem a fis. 60, porque as duas marcas, BRAHMA MALZBIER e ANTARCTICA MALZBIER são absolutamente inconfundíveis, não podendo o vocabulo MALZBIER, só por si, constituir marca, por isso que não é apropriavel por quem quer que seja, só constitue marca de industria ou de commercio, "se revestir forma distinctiva" (art. 79 do citado decreto numero 16.264), o que significa dizer que a marca consiste não na palavra, mas na forma distinctiva pela qual é graphada, ou no emblema, tendo já a Corte de Appellação do Distrito decido nesta conformidade no tocante á palavra Espanante: "A palavra espanhante não pode ser considerada característico de uma marca, para impedir o registro de outra, que só tem de commun com a primeira a applicação daquelle palavra" ("Rev. de Direito, vol. 35, pagina 475).

ODIAR O MUNDO

A CONFERENCIA DE STEFAN ZWEIG, NO INSTITUTO DE MUSICA

O GRANDE ESCRIPTOR FOI OUVIDO E APPLAUDIDO POR UM PUBLICO NUMEROSISSIMO

Se ainda estivesse para ser consagrado o talento de Stefan Zweig, a conferência que hoje pronunciou no Instituto Nacional de Musica teria sido o ensino para essa consagração, em que se conjugavam duas formas da glória: a homenagem oficial do governo de um país que sempre soube distinguir os maiores valores da cultura universal, e a reunião da multidão de seus admiradores, ansiosos por ouvir, de sua própria boca, alguns conceitos do autor de quem cada obra nova representa maior triunfo.

Uma hora antes da hora marcada, os melhores lugares da sala estavam ocupados. A 16 e meia não havia mais um assento disponível e, quando se iniciou a conferência, tão grande era o numero de auditores que, não somente a plateia, o balcão, as galerias estavam repletas, como também se via muitas pessoas em pé na plateia e no próprio palco. O elemento feminino, dominante na sala, dava ao ambiente severo do Instituto uma nota de alegria e de elegância.

Saudado pelo conde Affonso Celso, e apresentado pelo ministro Pimentel Brandão, em curtas mas formosas allocuções, Stefan Zweig iniciou sua conferência em meio a atenção geral. Sua voz um pouco monótona, embora melancólica, deixava transparecer, em certas occasion, o vigor da convicção. Stefan Zweig prendeu a tal ponto a atenção do seu ouvinte que era religioso o silencio do publico, preso às suas palavras. A oração, porém, feita a Stefan Zweig, uma vez terminada a sua palestra, foi verdadeiramente impressionante.

Resumindo, a seguir, a conferência de Stefan Zweig.

A ANGUSTIA DO MUNDO

Não seria absurdo falar de "Unidade Espiritual do Mundo", quando o mundo se acha dominado pela angustia e quando se verifica em toda

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NA PREFEITURA

Por actos de hontem, do prefeito interino, foi exonorado, a pedido, do cargo de membro do Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipales o sr. Mario Aristides Freire, sendo nomeado para aquela função o sr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, 1.º official da Secretaria, servindo como consultor juridico, bem assim nomeando photographia da Directoria de Engenharia o sr. Oscar de Castro Lima.

Diário de S. Paulo

5º concurso

• COUPON •

Uma collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornales ou com os nossos agentes do interior (o cujo preço é de \$5000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sortido dos premios do DIARIO DE SAO PAULO.



Stefan Zweig, entre os srs. J. C. de Macedo Soares e Laudelino Freire, fala sobre a "Unidade Espiritual do Mundo"

a parte a desconfiança entre vizinhos? Vinte séculos depois da morte de Christo, vinte séculos de cultura, grande parte da actividade humana é consagrada à procura de novos meios de morte. Assistiremos, impotentes, a esse espectáculo? Não. Não podemos nos entregar ao pessimismo. Devemos, ao contrario, reafirmar nossa fé, pois as forças de destruição opõem-se a nós, lembrando-nos de que sempre appareceu uma vontade de união moral do mundo.

Esse sonho de unidade da humanidade, já a encontramos na Biblia, no episodio da Torre de Babel, que cresceu enquanto seus obreiros pertenciam a nações diferentes.

A verdadeira historia da concepção e da formação unitária de nosso mundo inicia-se com Roma, que de pequena cidade a Imperio imenso, irradiou uma cultura comum a todos e uma lingua falada por todos.

Pela primeira vez, o mundo possui um centro espiritual, um coração, um cerebro. E ainda hoje temos o "direito romano" e o mundo inteiro ensina-se a lingua latina.

A derrocada do Imperio Romano foi, por isso, uma das maiores catastrophes que a humanidade teve conhecido. Foi um recuo que durou séculos.

A reconstrução da grandeza e da derrocada de Roma constitui, entretanto, mais um motivo de esperança. Por tão grave que tenha sido a crise, não desapareceu de todo o sentimento de unidade: a força espiritual não desapareceu; apenas se declarou.

O CHRISTIANISMO

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Percebem-se dimensões novas para o mundo e os espiritos. Mas também foi atingida essa época gloriosa. A Reforma criou a

Gracias ao livro, o pensamento desconhece as fronteiras, e quando os escriptores receberam a imensa responsabilidade que lhes

foi dada, não se limitaram a escrever, mas a pensar, a sentir, a sentir o mundo, a sentir a humanidade.

Foram-se nossos sonhos, mas nossa fé. Mas nosso optimismo tornou-se mais severo, porque não queramos esquecer as lições do passado.

Um desses ensinamentos é que devemos desistir de nossa presunção europeia. A Europa não pode mais ser o guia do mundo. Ainda há, no vasto mundo, idéas e idéas de juventude, mas esse idealismo

foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

SANTOS DUMONT

Nossa geração também teve seu sonho, também procurou e desceu a unidade moral do mundo.

Esperávamos da sciencia e da technica a elevação da humanidade, e quantas maravilhas não vimos nascer nessas ultimas decadas: telephone, automoveis, cinematographo, navegação aerea. Que grilo de entusiasmo, quando o grande Santos Dumont venceu o ar! Não havia mais distancias nem fronteiras.

O mundo — pensava-se — ia se tornar uma só patria: a fraternidade da reinar. Os Estados com suas fronteiras, suas bandeiras, seus exercitos, seus canhões pareciam-se coisas dos outros tempos.

Foi a esperança da nossa mocidade. Mas, como disse Schiller: "Deve-se respeitar os sonhos da mocidade". Congregados em torno de Romain Rolland, eramos alguns a acreditar que a admiração reciproca podia aproximar os povos entre si. Não nos referiamos a guerra com admiração ou com angustia. Não acreditávamos fosse ella a possibilidade.

A GUERRA

A noticia da guerra foi, pois, uma grande decepção. A technica e a sciencia tinham-nos trahido. Tudo parecia ao serviço da harmonia. Permanecemos, porém, unidos em redor de Romain Rolland, na esperança que o fim da guerra seria o inicio da paz eterna.

Foram-se nossos sonhos, mas nossa fé. Mas nosso optimismo tornou-se mais severo, porque não queramos esquecer as lições do passado.

Um desses ensinamentos é que devemos desistir de nossa presunção europeia. A Europa não pode mais ser o guia do mundo. Ainda há, no vasto mundo, idéas e idéas de juventude, mas esse idealismo

foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

Depois da derrocada de Roma, veio o Christianismo, que criou nova unidade. As artes prosperaram novamente, e a humanidade atingiu a pontos culminantes, que se concretizam na época da Renascença, pela primeira vez, que é uma unidade espiritual e que tudo quanto foi feito de grande, por um homem, não vale para "sua" nação e "seu" tempo, mas sim para todas as nações e todos os tempos.

Foi a época em que a humanidade reconheceu seu passado e descobriu seu futuro. Os primeiros navios aportaram às plagas americanas.

A AMERICA

Os povos da America, povos novos, povos jovens, vivem e pensam em dimensões mais vastas. Não ha, no seu sangue, os germes da guerra, os instintos do odio, os desejos de desforra. A vida de cada individuo humano ali é respeitada. Os ideaes de sua juventude foram os ideaes da nossa, e si ainda acreditamos na pacificação e na reconstrução do mundo, é que sabemos que a America, os palcos do futuro, estão trabalhando comoses. Somos muitos que assim pensamos e muitos esperamos do acolhimento fraternal da America.

Ela a grande lioção da guerra: a Europa perdeu seu direito a direcção espiritual do mundo, porque mostrou-se incapaz de realizar a verdadeira paz.

A FORÇA

Outra lioção é que não devemos esperar demais da technica, já que ella se collocou ao serviço da destruição. Não devemos confundir a força com a eficiencia creadora. O culto da força physica leva ao culto da força. E o culto da força, por sua vez, conduz a guerra. Nosso dever, entretanto, é de desear, sem comprehender, aproveitar todas as occasiões para elogiar e tornar conhecidas as realizações dos outros povos.

Devemos ensinar a juventude a odiar o odio, pois que o odio é espartil e destrói a alegria de viver. A juventude deve ser instruída no sentido de pensar e sentir em dimensões mais amplias; deve saber que admirar o estrangeiro não diminui o valor proprio. Nossa fé deve adquirir a energia da religião, e se nos enganamos, se trabalharmos para utopias, resta-nos a ter trabalhado para a mais bella chimera do mundo.

O ideal da unidade espiritual existe desde o inicio da historia humana. Sem desconhecer os obstaculos, ha mais motivo para desanimar: decisão e paciência são os dois sentimentos que nos devem salvar.

Não são as linguas, os mares, as montanhas, que separam os homens; são os preconceitos e a desconfiança dos homens. Em toda parte, entretanto, podem os homens de boa vontade realizar o milagre de se comprehenderem uns aos outros mediante a confiança e o amor.

MAIS UM DIA NO RIO DE JANEIRO

Stefan Zweig teve que transferir de hontem para hoje sua viagem a São Paulo.

Pela manhã, irá a Therézopolis, onde almorçará. À tarde, falará pelo radio, na hora official do Brasil, durante a qual apresentará despedidas ao Rio de Janeiro.

Seu embarque será hoje, pelo trem "Cruzeiro do Sul", às 21 horas.

Irá acompanhado do secretario de Legação, sr. Jayme Chermont, que, desde sua chegada a esta capital, está à disposição do insigne escriptor, como representante do Itamaraty.

A infracção da lei de descanso dominical da imprensa

UMA COMISSÃO DA U. T. L. J. RECEBIDA PELO PREFEITO

Foi recebida pelo conego Olympio de Mello, prefeito do Distrito Federal, uma comissão da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, a qual foi pleitear, junto ao governador da cidade, uma providencia acatadora dos interesses da classe, deante da constante violação que vem sendo feita, por algumas empresas jornalisticas, do preceito legal que estabelece o descanso dominical da imprensa.

O conego Olympio de Mello prometteu a comissão que iria ter um entendimento a respeito com o secretario das Finanças, a quem pertenciam as providencias fiscaes tendentes a cohibir o abuso.



Jules Romain

De passagem pelo Rio o escriptor Jules Romain

O intellectual francez participará do Congresso de Escriitores de Buenos Aires

Encontra-se de passagem pelo Rio, o conhecido escriptor francez Jules Romain que se destina à metropole argentina com proposito de participar do Congresso de Intellectuaes, a instalar-se brevemente naquella capital.

Jules Romain é um escriptor interessante pelo colorido de suas novas escriptas em estylo simples e agradável; suas obras sobre theatro são apreciadas igualmente.

A bordo do transatlantico "Southern Cross", falamos ligeiramente

com o distincto intellectual que nos declarou voltar dos Estados Unidos onde se encontrava ha tres mezes em viagem de recreio e de estudos.

Jules Romain não decorrer da palestra mostrou-se bastante interessado pelas coisas do Brasil, fazendo-nos frequentes perguntas sobre os nossos intellectuaes e sobre os costumes do nosso gente.

O escriptor francez viaja em companhia de sua esposa.

DR. OLNEY PASSOS

CHIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitales. Operações de sanhaes preservando ou restituendo a fertilidade. Intervenções nas funções genitales. Cons. R. 13 de Maio, 37-38, 39, 40 e 41 e sábados, das 14 am deante. Tel. R. 25.5013. Cons. 22-6156.

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Uruguayana, 12-A, 4.º andar, 1.º e 2.º e 3.º. Das 15 às 18 horas.

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mapps do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8.30 às 11.30 e das 13.30 às 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, a rua 15 de Novembro, 8-A

O JORNAL "COUPON"

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL "COUPON"

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL "COUPON"

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL "COUPON"

Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornales ou com os nossos agentes do interior (o cujo preço é de \$5000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sortido dos premios.

(Conclusão da 7ª página)

Pelo exposto, logo se está a ver que uma era a situação das coisas quando ainda vigia o registro da marca numero 9.792, emprestando à recorrente a exclusividade da palavra MALZBIER, para distinguir a cerveja MALZBIER, e outra, muito differente, é a de agora, quando já não subsiste semelhante exclusividade, caduca pela preempção do registro não renovado. E se mudaram assim, profundamente, as coisas, naquillo que lhes é principal e typico, já não se pôde nem se deve considerar as como dantes, pela sua primeira face, se transformadas apparecem agora as suas feições.

Se a recorrente perdeu o privilegio que houvera, no Brasil, ao uso exclusivo da palavra MALZBIER, como marca desse tipo de cerveja; e se se prova que, como tal, essa denominação é de uso comum na industria cervejeira, está visto, sem sombra de duvida, que a repartição de marcas não a pôde manter, restaurando-lhe o privilegio de que ella mesma, a propria privilegiada, havia aberto mão, espontaneamente.

Do contrario, seria a repartição de marcas dar mão forte a uma concorrência menos leal. Porque, de facto, se a palavra MALZBIER designa, necessariamente, certa especie de cerveja, assim conhecida pelos meios e modos do seu preparo, pelo seu gosto especial e até certas indicações therapeuticas, como ha de ser possível expol-a ao consumo publico, senão pelo seu verdadeiro e proprio nome?

Admittir-se que é a um fabricante dessa especie de cerveja é facultado designar-a pelo proprio nome do producto, obrigando os seus concorrentes a nomear-o differentemente, daria por certo a entender ao publico que se tratava de outro producto, que não cerveja MALZBIER, ou que a fabricação della era monopolio de certo estabelecimento.

Qualquer palavra, denominação necessaria ou vulgar, sómente poderá servir de marca se revestir forma distinctiva (Dec. 16.264, artigo 79).

Porque já não é a denominação necessaria, POR SI SO, que constitue a marca, mas o seu arranjo, a sua disposição, o seu traçado original, a sua forma. Nem seria possível, em caso algum, admittir o monopolio da denominação necessaria. Qualquer outro concorrente fica com a liberdade de tambem se utilizar d'elle, desde que lhe não deva disposição, novo traçado ou nova forma. (CARVALHO DE MENDONÇA, obr. e vol. cit. n. 258).

E o caso Não se pôde contestar a recorrente, como não se contestou a recorrente, antes industria de cerveja, o direito de fabricar o tipo MALZBIER, ou PILSEN, ou MUNICHEN, ou outros tipos de cerveja, e malzarlos com os respectivos nomes, apesar de estrangeiros, como se vê das marcas por certidão a fls. 234 "bisqueto" 263, as mais dellas nacionaes: desde que laes nomes não tenham correspondentes em portuguez, e contanto que as marcas das differentes fabricas não venham possibillizar confusão no espirito do consumidor.

ORA, NINGUEM DIZ QUE A MARCA TRAZIDA AQUI A REGISTRO, CONSTITUIDA PELO MONUNTO REPRESENTADO NOS EXEMPLARES DE FLS. 4 A 6, INCLUSIVE AS CORES ALI REIVINDICADAS, POSSA INDUZIR CONFUSÃO COM A MARCA DA RECURRENTE, A SUA MARCA EM VIGOR, N. 23.910, JUNTA POR COPIA A FLS. 97, E VICE-VERSA.

AS DUAS VISTAS COMO DEVEM SER, ATRAVES DOS SEUS CONJUNTOS, SÃO ABSOLUTAMENTE INCONFUNDIVEIS, TANTO MAIS QUE NEILLAS FIGURA TAMBEM A MARCA GENERICA DE CADA FABRICA, POBENDO AMBAS COEXISTIR, SEM NENHUM PREJUIZO PARA OS SEUS TITULARES, TÃO POUCO PARA O PUBLICO, CUJO INTERESSE NOS CUMPRE ZELAR AQUI PRINCIPALMENTE.

"MALZBIER"

Vejamos, por fim, a outra arguição que a recorrente faz no merito do pedido: isto é, que o registro da palavra MALZBIER, para producto nacional, sendo de lingua estrangeira, fere o art. 38 da lei de marcas.

Ora, assim como ninguém fálamos adquirir a cerveja MALZBIER da recorrente, suppondo-a fabricada na Alemanha, apesar do seu nome em allemão, ninguém, por certo, irá comprar a da recorrente, julgando pelo nome MALZBIER, adquirir cerveja estrangeira; porquanto a nacionalidade do producto, assim na marca da recorrente, como na da recorrente, está claramente indicada em seus rotulos, pelos nomes das duas companhias e o local das fabricas, ali inscriptos.

E, precisamente, esse é o fim da lei, prohibindo o registro de marcas destinadas a productos nacionaes com rotulos ou dizeres em lingua estrangeira.

Alia, a propria lei exceptuou os nomes de bebidas que não tenham correspondente em portuguez, por exemplo, o "bitter", o "brandy", o "cognac", o "fernet", o "kirsch", o "rum", etc., contanto que os rotulos contemham as indicações legaes (art. 38, citado).

Que indicações legaes serão essas?

Esse dispositivo da lei de marcas é reprodução do artigo 11 do decreto n. 2.548, de 17 de julho de 1897, o qual regulamentou o artigo 29 da lei n. 428, de 10 de dezembro de 1896, e assim reza:

Art. 11 — Da data deste regulamento por deante, fica prohibido o registro de marcas de productos nacionaes, que tenham rotulos ou dizeres em lingua estrangeira.

Paraphraseo unico — Exceptuam-se: 1.º os nomes de bebidas e outros, que não tenham correspondentes em portuguez, como o "bitter", o "brandy", o "cognac", o "fernet", o "kirsch", o "rum", etc., contanto que os rotulos contemham as indicações da lei...

As "indicações da lei", ou as "indicações legaes", são as da procedencia do producto.

Note-se que o alludido art. 11 do citado decreto numero 2.548 foi noem depois revogado pelo decreto n. 2.742, de 17 de dezembro de 1897, que, regulamentando a lei n. 452, de 3 de novembro do mesmo anno, dispoz (art. 9.º):

"Continúa em vigor o art.

O JORNAL

POLICIA*REPORTAGENS

Colhido pelo expresso

O pobre homem morreu esmagado sob as rodas da composição



O cadáver de Carlos Passos, no local do desastre

Repellidos e por demais lamentáveis tem sido, nesses últimos tempos, os acidentes pessoais na Estação de D. Pedro II. A última, porém, foi a de Carlos Passos, 48 anos de idade, que, em 18.15 horas, era a polícia do 10.º distrito policial avisada de que, naquela gare, o expresso de n. 407, colhida na linha E, um desconhecido, que, esmagado, morreu instantaneamente. Acompanhado do guarda-civil n. 1484.

O commissario Deocleciano transportou-o para o local, apurando então a identidade do morto, Carlos Passos, 48 anos de idade, era casado com a senhora Julieta de Góes Passos e residia à rua Theresia Santos n. 12, em Bento Ribeiro. Nos seus bolsos foram encontrados 17.000 em dinheiro, 1 canivete pequeno, uma carteira de couro contendo vários papéis, a mappa do concurso do O JORNAL, 1 recibo do emprestimo das Consolidadas Minerais e um talão de intimação passado pela policia do 22.º distrito.

O cadáver, que ficou cortado ao meio e quasi que despedaçado, depois das primeiras formalidades, foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

A morte misteriosa do velho onzenario

PRESO UM CONHECIDO DELINQUENTE SOBRE QUEM RECAEM AS SUSPEITAS DA AUTORIA DO CRIME

"Affonso da Honorata", segundo a opinião da policia gaúcha, é membro de uma associação de criminosos internacionais

PORTO ALEGRE, 26 (A. M.). — Na manhã do dia 26 de junho, conforme já mandamos dizer, junto a um pardeiro situado em uma velha chacara, à rua La Plata, arrabido de Porto, foi encontrado o cadáver de um homem já bastante idoso, que apresentava um ferimento por bala na região occipital esquerda, com saída pelo occipital.

Tomando conhecimento do facto, ali esteve o dr. João Guiliano, delegado do 3.º distrito, a quem cabia diligenciar no sentido de esclarecer devidamente as causas da morte do homem, que foi identificado como sendo o onzenario João Rodrigues de Mello.

Proseguindo nas demarches policiaes, chegaram as autoridades à conclusão de que se tratava de um crime perfeitamente caracterizado, com a probabilidade de se tratar de um homicídio.

O laudo medico legal, proccedido pelo dr. Humberto Wallau, bastante contribuiu para o esclarecimento da existência de crime, motivo por que as autoridades entraram a diligenciar no sentido de desvendar a autoria do assassinio de João Rodrigues de Mello.

PRISÃO DE UM INDIVÍDUO SUSPEITO

Agora, a policia acaba de effectuar a prisão de um individuo sobre quem recaem as suspeitas de ser o autor do delicto.

Trata-se de Affonso José dos Santos, conhecido pela alcunha de "Affonso da Honorata".

Esse individuo, além de ser um velho conhecido da policia, preso inúmeras vezes como autor de roubos, já tentara em certa occasião roubar ao velho João Rodrigues.

NEGA A AUTORIA DO CRIME

"Affonso da Honorata", que no dia do crime foi visto por varias testemunhas nas proximidades do local, nega terminantemente ser o responsável pela morte de João Rodrigues.



José Affonso dos Santos, entre investigadores da policia gaúcha

Entretanto, em virtude de estar implicado em outros factos delictivos, foi recolhido à Casa de Detenção, até que as autoridades concluem as diligencias em torno do facto.

UMA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CRIMINOSOS

Falando no nosso reporter, o dr. João Guiliano, autoridando que reside ali no Inquerito, disse-nos acreditar que "Affonso da Honorata" pertence a uma associação de criminosos internacionais que de ha muito vem agindo em varias cidades deste Estado.

Dessa quadrilha fazia parte o individuo de nome Manoel Gonçalves, estabelecido nesta capital com uma

officina de remonta de chapéus, cujo filio é unicamente despiatar a attenção da policia, que, não obstante, já

está completamente ao par da situação, tendo tomado todos os esclarecimentos necessários.

ANDARAM 57 DIAS para falar ao presidente da Republica

Novos indios na Policia Central

Chegarão hontem a esta capital, sendo levados para a Policia Central, os seguintes indios, da tribo Grabi: Luiz, Sérgio, José, João, Antonio, Aní, Balbino Junior, filho do capitão, Balbino Capitão e Francisco, maior.

Os seveiros, que procedem de Goyaz, pelas margens do Tocantins, estão vestidos de calça e camisa, e usam um longo tapete. Todo o corpo está coberto de tatuagens, e os olhos são pintados de branco.

Viagem de 57 dias, em pirogas, canoas, trem e a pé. Desembarçaram no Posto de Assistência de Copacabana, foram as victimas de exames médicos, e receberam a assistência de enfermagem.

O engenheiro Nunes nada sofreu, além dos prejuizos materiais.

O facto foi comunicado à policia do 1.º distrito, que esteve no local, tendo providenciado a respeito.

ESPANECADA À PORTA DA RESIDENCIA

Do delegado do 8.º distrito policial o dr. Demócrito de Almeida, 1.º delegado auxiliar, encaminhou o exame de corpo de delicto procedido na rua Mathilde de Moraes, que foi espancada na porta de seu quarto, à rua Riachuelo n. 203.

ATROPELAMENTOS

Menor atropelada — Ao atravessar, às 23 horas de hontem, a avenida Passos, esquina da rua da Alfândega, foi colhida por automóvel o menor Itamar José Alves, de 13 anos de idade, comerciante, morador à rua Cardoso n. 15, o qual sofreu ferimento na frontal e perna esquerda.

Medicada pela Assistência, retirou-se a vítima de um automóvel, foi para o Hospital de Pronto Socorro — Em frente à sua residência, hontem, à noite, foi atropelada por automóvel, sofrendo fratura da perna esquerda, além de varias escoriações, o commerciante José Ferreira, português, de 66 anos de idade, casado, residente à rua do Catete, 95.

Depois de medicada no Posto Central, foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

VICTIMA DOS AUTOMOVEIS — Na avenida Marechal Floriano, hontem, foi colhido por automóvel Jayme Marvies, de 26 anos de idade, casado, commerciante, domiciliado à rua Magalhães, 194.

FECHADO o Club Fidaigos

O dr. Delfido Gonçalves, 2.º delegado, tendo denuncia de que o Club Fidaigos, da Praça da Bandeira, encontrava-se funcionando sem a respectiva licença, mandou fechá-lo hontem, lavrando immediatamente o respectivo termo, que vai ser encaminhado ao chefe de policia.

SEDENTO DE SANGUE, APUNHALOU um homem que lhe era desconhecido

Preso horas depois, o criminoso confessou, com revoltante sangue frio, a autoria da façanha brutal

A victima teve o pulmão direito transfixado e está em estado melindroso

PORTO ALEGRE, 26 (A. M.). — (via aerea). — Conhecendo-se agora pormenores do brutal attentado de que foi victima Claudino Duarte, o desventurado vendedor de galinhas que a saibidão sangüinaria de indivíduos perversos, lançou por terra gravemente ferido.

O facto, conforme noticiamos, verificou-se no interior do "Restaurant 3 de Outubro", localizado à rua Voluntarios da Patria, nesta capital, quando profunda revolta, pelo modo selvagem como agiu o criminoso, alcançando um individuo que lhe era completamente desconhecido.

Nenhum motivo, ao que se sabe até agora teria dado origem ao crime, senão o proposito sinistro do seu autor de fazer sangue, pois, dissimulando a sua verdadeira identidade, atacou um individuo que lhe era completamente desconhecido.

Logo a sua entrada, perceberam as pessoas que ali se achavam, que Verino, como o denotava a sua propria physionomia, andava procurando barulho.

De facto, pouco depois de se haver sentado e pedido bebida, o individuo em questão começou a dirigir olhares provocadores a um grupo de operarios que lhe ficava proximo. Compunham-n'o os irmãos José e João Luiz, Octávio, Candido da Silva, Manoel Francisco da Silva e Innocencio Santos, os quaes, vendo que Verino se encontrava em tanto embriagado, não lhe deram attenção.

A Innocencio Santos, Verino provocou, mesmo directamente, tendo havido um começo de discussão que ficou por isso mesmo.

O COVARDE ATTENTADO

Devido à attitude de Verino, foi se carregando o ambiente e a atmosphera no restaurant se tornou insuportável, a qualquer momento uma explosão de animos, cujas consequências seriam facies de adivinhar, pois Verino exhibia arrogantemente aguçada faca.

Em determinado momento, ali chegou o vendedor de galinhas Claudino Duarte, residente no bairro de S. João, o qual, dirigindo-se ao balcão, pediu um "frango" de paraty. Após attenção, Claudino volta-se, encaminhando-se à porta da rua, como quem vai sair. Nessa occasião foi que, então, se deu o estúpido crime.

Como possuido de fúria tremenda, Verino, com os dentes, levantou-se, alcançando Claudino em meio do caminho, enroscou-lhe com toda a força a afiada lamina no peito.

A POLICIA EM ACCAO

Em seguida à estúpida scena, que a todos estareceu de surpresa, o facto foi levado ao conhecimento do dr. Carlos Alberto Machado, delegado do 1.º distrito, o qual, logo, com o auxilio de outros policias, conseguiu fugir, indo no dia seguinte para Porto Alegre, onde se achava.

Por ter participado do assalto na villa de Guayba, José Nerino estava sendo procurado pelas autoridades policiaes daquela localidade.



José Nerino, o criminoso

criminoso, que havia desaparecido do local.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Diversos investigadores e guardas-civis foram postos no encalço de Nerino, que, segundo acentuam a testemunha referida, estava residindo no arrabalde da Glória.

Após quatro horas de arduas diligencias, a policia conseguiu delatar a não ao criminoso. Prendeu-o o guarda-civil n. 169, Cirillo Medeiros, na entrada do Caminho do Meio, conduzindo-o à Chefatura de Policia.

Ahi foi José Nerino submetido a interrogatorio, tendo, com cynismo revoltante, assumido a responsabilidade do facto.

Iniciou elle as suas declarações dizendo que sentia não ter morto a sua victima. Disse mais, que não tinha crime algum, mas se achavam que elle era de facto um criminoso, estava disposto a cumprir pena pelo que cometera. Assim, agora porque fora offendido com palavras de baixo calão por Claudino Duarte e que, como homem não podia ter deixado de reagir.

José Nerino não quiz revelar o verdadeiro motivo da sua attitud.

Disse tambem que não se importava de ter sido delatado mais uma vez, porquanto já tem mais de duzentas entradas nas nossas repartições policiaes.

LADRÃO ARROMBADOR

José Nerino é um elemento perigosissimo, sendo muito conhecido da nossa policia como arrojado ladrão arrombador.

Na semana passada, juntamente com um grupo de gatunos, José Nerino, que se achava na villa de Guayba, tomou parte num assalto levado a effecto contra a residência de um morador daquela villa.

Sendo presentados pelo dono da casa, este recebeu os assaltantes a bala, sendo então ferido gravemente um companheiro de Nerino.

José Nerino, com os dentes, conseguiu fugir, indo no dia seguinte para Porto Alegre, onde se achava.

Por ter participado do assalto na villa de Guayba, José Nerino estava sendo procurado pelas autoridades policiaes daquela localidade.

Diligencias da Segurança Política numa agencia postal-telegraphica

Agentes de Moscou teriam organizado uma cellula nos Correios e Telegraphos

Uma denuncia apresentada a seguir da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, diz que nos Correios e Telegraphos, existia um foco extremista.

Enviados para diligencias, investigadores da Segurança Social, em pouco, prendiam, em Villa Isabel, uma dezena de estatistas.

Dos verdadeiros propósitos desses funcionarios accusados, no entanto, nada ha apurado, assim, tambem, não se sabe das responsabilidades de cada um dos detidos.

Instaurado o Inquerito, e feita a apprehensão do material de propaganda encontrado em poder dos prisioneiros, a policia, pretendo, dentro em breve, tudo esclarecer.

Segundo apuramos, porém, nem todos os detidos têm responsabilidade directa na cellula em questão, cujo chefe, foragido, tem motivado novas e continuas diligencias por parte da Policia de Segurança Política e Social.

Accidentado no trabalho no Matadouro de Maruhy

Apresentando ferida contusa no pé esquerdo, em consequencia de um accidente de que foi victima quando trabalhava no Matadouro de Maruhy, foi medicado hontem, tarde, no Serviço de Pronto Socorro do Niteroi, o magarefe Belmiro José Ferreira, de 30 annos de idade, casado e morador à rua Dr. March n. 123.

Quasi morto por um automóvel

O SEXAGENARIO FOI HOSPITALIZADO EM ESTADO DESESPERADO

Occorreu hontem, às primeiras horas da tarde, na praça Onze de junho, um desastre que conteru profundamente a quantos o presenciaram.

O ESCONDERILHO VASIO

UMA CURIOSA PASSAGEM DA NOVELLA DE E. WALLACE "O LADRÃO NOCTURNO"

Nun esconderijo existente no dormitório de Barbara May ha uma caixinha, e nesta se encontram as joias ultimamente roubadas pelo chamado "Ladrão nocturno".

Esse o aviso que a policia recebeu. Quando, porém, o detective Danton chegou ao apartamento indicado na denuncia, foram encontrados o esconderijo, a caixinha, mas não as joias. No entanto, nem uma hora havia transcorrido entre a denuncia e a busca.

Que estranho e invisível poder estaria assim desviando, de pistas e provas, os passos do joven detective?

No proximo domingo, daremos novos capítulos dessa novela de Edgar Wallace "O Ladrão nocturno", cuja publicação, em nosso supplemento, tanto successo está alcançando.

Victima de espancamento em Niteroi

O dr. Demócrito de Almeida, 1.º delegado auxiliar, remetteu à policia fluminense o exame de corpo de delicto procedido na pessoa do soldado Hermes Alves Mattos, victima de um espancamento em Niteroi.

O referido soldado encontrase recolhido ao Hospital Central do Exército.

Queriam fazer descarrilar o nocturno Paulista

UMA QUADRILHA DE "PIVETTES" EM ACTIVIDADE EM BARRA DO PIRAHY

O commissario da Vigilancia de Barra do Pirahy apresentou ao dr. Cezar Salamandre, juiz de menores do Estado do Rio, os menores conhecidos pelos appellidos de "Pivettes", "Carneiro" e "Jaguar", elementos destacados de uma quadrilha.

Impensado entre dois bondes da Cantareira

No Serviço de Pronto Socorro de Niteroi foi medicado hontem, tarde, o colchoeiro Joaquim Ferreira da Costa, de 22 annos de idade, solteiro e morador no logar denominado Campo do Ypiranga, o qual apresenta contusões generalizadas.

Costa foi victima de um accidente ao passar entre dois bondes, em S. Gonçalo, ficando impensado entre elles.

A policia não soube do facto

Enfermeiro e vendedor de entorpescentes

CONDEMNADO A TRES ANOS DE PRISÃO E A MULTA DE TRES CONTOS DE REIS

S. PAULO, 27 (A. M.). — A justiça condemnou a tres annos de prisão e a pagar tres contos de multa o enfermeiro Arthur Reis Machado, por haver ficado provedor de que elle é traficante e vendedor de toxicos.

Com a presente condemnação, que é a primeira a ser feita em S. Paulo, o enfermeiro mostra-se disposto, enfim, a collaborar na repressão ao vicio e commercio de toxicos que se vem desenvolvendo assustadoramente nesta capital e em Santos.

Arthur Reis Machado o primeiro traficante que se condemnou em S. Paulo, foi preso em flagrante no dia 15 de maio ultimo, quando vendia cocaína na praça da Republica a uma mulher de nome Isaura.

Em seu poder foram encontradas duas grammas de cocaína.

Arthur Reis Machado foi segurado até sua residência, onde estavam escondidas 20 grammas de toxicos, apprehendidos pelo delegado Amoroso Netto.

um espectacular romance onde a musica é o principal elemento, notadamente a "czarda s", que a famosa estrella interpreta maravi-
lhosamente. Hoje, ás 22 horas na transmissão Cine-Synthese da Radio Tupi —————

**O film da sensacional peleja
Joe Louis x Sharkey**

PALACIO

TELEPHONE: 42-0020

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
A 20th CENTURY FOX apresenta hoje

ROBERT TAYLOR
LORETTA YOUNG

em
O AMOR E' ASSIM

(Private Number)
O ACANHAO — Comédia musical.
FOX MOVIE TONE NEWS e Nacional D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-0033

HORARIO: 2.00 — 3.10 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.30
A PARAMOUNT apresenta hoje

AMANTES INIMIGOS
(Till we Meet Again)

em
HERBERT MARSHAL

GERTRUDE MICHAEL — LIONEL ATWILL
POR AMOR AO PROXIMO — Desenho de MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-0007

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.20
A R. K. O. RADIO apresenta hoje

Gene Raymond — Wendy Barrie

em
APOSTA DE AMOR

(Love on bet)
O AZA NEGRA — Desenho
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-0063

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A COLUMBIA apresenta hoje

Gary Cooper — Jean Arthur

Sob a direcção de FRANK CAPRA

em
O GALANTE MR. DEEDS

(M. DEEDS GOES TO TOWN)

NACIONAL DA D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-50-08 e 27-50-09

A WARNER FIRST apresenta hoje

PAUL MUNI

em
A historia de Louis Pasteur

"NO FUNDO DO MAR" — Desenho.
NACIONAL DA D.F.B.
Domingo — 56 na matinee — 2º e 3º episodios de
"A FLEXA SAGRADA".

Segunda-feira: "O SEGREDO DE CHARLIE CHAM" e
"O CASO DAS PERNAS DONTAS".



FRED MacMURRAY
JOAN BENNETT
ZASU PITTS • JOHN HOWARD • BENNIE BARTLETT



2ª FEIRA **GLORIA**

2ª FEIRA

O FAVORITO DA RAINHA

UM FILM DIVERTIDISSIMO,
COM A ENCANTADORA
JENNY JUGO

REX

Martha

A opera preferida de Caruso, montada e realizada pelo
cinema, com recursos de que o teatro não dispõe.
Este bellissimo film foi um dos grandes sucessos do Rex.

Segunda-feira no

CINEMA RIO

SEMANA ALHAMBRA

ALHAMBRA

O cinema dos bons films
HOJE
Telephone 22-7092
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Metro Goldwyn Mayer apresenta a super-produção

O BANDOIRO DO ELDORADO

(Improprio para crianças)
com
WARNER BAXTER
ANN LORING e **BRUCE CABOT**



Complementos:
"Exposição das Escolas Profissionais de S. Paulo" (nacional D.F.B.)
"CAVALLO DE SORTE" — Desenho colorido da Columbia
"Fox Movietone News" (A XI OLIMPIADA EM BERLIM)
A REVOLUÇÃO NA HESPAÑIA

Um aparelho sinistro MATANDO sem deixar VESTIGIOS!!!
Um cerebro diabolico, do seu laboratorio, controla a vida de milhões!

"MURDER BY TELEVISION"

UM FILM DO BROADWAY PROGRAMMA

BELA LUGOSI
(Dracula) em
ASSASSINADO PELA TELEVISÃO

2ª Feira **BROADWAY**

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 10 ANOS

No momento em que se faz a experiência decisiva do aparelho de televisão, Houghland, no seu laboratorio, sem que os espectadores tenham visto mais que um rato de luz, nasce Houghland, o homem.

Quem seria o assassino? Quem projectaria a luz mortifera? Bela Lugosi vos explicará tudo esse mysterioso caso... segunda-feira, no Broadway, em "Assassinado pela Televisão".

A historia de uma linda mulher e de um homem engracado.

"Rapsodia Hungara" é um film de Marika Röck e Paul Kemp. Ella, a mulher mais bonita e tem-

CINEMA REX

Daqui a Cem Annos

Super produção da London Film, extrahida da novella de H. G. Wells

Mickey Colardo
FOX MOVIE TONE
NACIONAL

CINEMA RIO

Manhã Rubra

Film da R. K. O. com
STEFFI DUNA
FOX MOVIE TONE
NACIONAL

PARISIENSE - Hoje

George Arliss em
O VAGABUNDO MILLIONARIO

Ray Francis em
AMORES TRAGICOS
AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR
2º e 10º episodios
NACIONAL

3ª-Feira — Mozart — Fuzarca a Bordo — Aventuras de Frank o Gladiador — Nacional

Quando ao sabor do gosto das platéas internacionais, a Ufa reuniu, sob a direcção amena e satirizante de Georg Jacoby, Marika Röck e Paul Kemp para viverem uma divertida historia passada na Hungria... Da felle combinação resultou "Rapsodia Hungara" (Carlin).

Film onde a musica elegana é o principal elemento, notadamente a "ezarda" que Marika Röck dança com todo o impeto do seu sangue ardente, possuiu tudo quanto é necessário para alegrar o coração dos fous. Toilettes vistosas, ambientes de luxo, visões maravilhosas da terra do Danubio, com o pitoresco das seus costumes, lindas mulheres, e, sobretudo, um romance de amor apaixonado entre Hans Stüwe — um galã correiosissimo — e a Inquieta Marika, são apresentados num crescendo de interesse até o final espectacular em que "Hans" — um personagem que irá chamar a atenção — lufte singularmente.

Paul Kemp, mais engraçado do que nunca, compõe um dos seus inimitaveis typos de eterno deslocado nas lides do amor...

Será, por todos estes motivos, uma semana de franca alegria a que terá inicio, segunda-feira proxima, no Odeon, com "Rapsodia Hungara", o film da Ufa, onde ha em profusão lindas mulheres, vinho e musica...

4 UFA apresenta **Rapsodia Hungara** "Gárdás"

Vibrante!
Divertido!
Encantador!

Marika Röck
PAUL KEMP • **HANS STÜWE**

SEG. FEIRA no **ODEON**

Fred Astaire e Ginger Rogers
outra vez "Nas Aguas da Esquadra!"

Imaginem que vamos ter de novo Fred Astaire e Ginger Rogers, nesse film da RKO Radio, "Nas Aguas da Esquadra". E vamos ouvir de novo "Let's face the music and dance" — e aqullo suggestivo "Let yourself go!" Vamos ter os sapateados e aquella bella dança acrobatica de Fred e Ginger! E teremos outra vez o lindo romance de Randolph Scott e Harriet Hilliard. Quem não viu ou ouviu a mais querida "dupla" de agora, não deve perder a oportunidade que vai ter, a partir da proxima segunda-feira.

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1039

HOJE
A PEQUENA REBELDE
FOX
A MINA ROUBADA
FOX
GRANDE PREMIO CIDADE DE S. PAULO
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2543

HOJE
SUBLIME OBSESSÃO
UNIVERSAL
CMPEAO DE BOX
(Carlito) BARONB
S. PAULO EM 1936
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

HOJE
O MEDICO E O MONSTRO
PARAMOUNT
AGORA ES' MEU
PARAMOUNT
RIO, PROPAGANDISTA DE BELEZAS BRASILEIRAS
D.F.B.
(Improprio para menores)

Cine Guarany
Phone 22-0485

HOJE
VINGANÇA DE MULHER
FOX
CLO'-CLO'
UFA
CINE JORNAL N. 14
D.F.B.

A luz mensageira da morte
Uma restea de luz partida do contacto de uma caixa telefonica pode produzir a morte de um homem que se encontra ha muitas leguas de distancia.

So assim se poderá explicar acidentalmente o crime perfeito, praticado por millos invisiveis, que victimou o famoso professor Houghland dentro de seu proprio laboratorio, no momento preciso em que elle fazia demonstração das suas mais recentes descobertas sobre a televidencia e da lei.

Os grupos financeiros e as potencias estrangeiras interessadas nos segredos do novo invento haviam prometido sommas fabulosas pelos documentos relativos ao caso sensacional, desvendando segredos para seguirem os passos do genial inventor, arrancando-lhe, de qualquer forma, os papéis abandonados.

A tudo realista Houghland, cujo objectivo era transformar o aparelho de sua descoberta em arma de sociedade contra o crime, pela facilidade com que lhe era dado vencer distancias e obstáculos, a serviço da ciencia e da lei.

Para o choque com o Fluminense, chegará amanhã o America mineiro

SERA' NOCTURNA A PARTIDA QUE SE FERIRA' AMANHÃ ENTRE RUBROS E RUBRO-NEGROS

"O alvi-negro surpreenderá"- afirma Russinho**Observações do veterano forward sobre o novo treinador do "Glorioso"**

Russinho, o entusiasta "artilheiro" botafoguense

O campeão da cidade tem em mister Taylor o novo treinador de sua equipe profissional de football.

O substituto de Scarone já entrou, aliás, em função, sendo realizados na semana corrente, sob sua direção, diversos treinos.

O JORNAL procurou, naturalmente, colher as impressões dos "cracks" alvi-negros sobre aqueles ensaios.

Russinho, um veterano para quem o football não tem segredos, era dos mais autorizados para falar.

Com o equilíbrio que todos lhe conhecem, o campeão declara:

— Julgo cedo para expender um juízo definitivo. Realizámos apenas dois ensaios individuais com gymnastica, o que de certo modo todos os técnicos adoptam. Desconhecemos o regime a que seremos submetidos. Não obstante, a primeira impressão que obtive foi optimista, devo dizer.

O reporter interroga sobre a marcha do campeonato e o aplaudido forward declara:

— Nem tudo tem sido rosa para o nosso Botafogo. Perdemos a liderança, mas tal facto serviu antes de estímulo. Agora cuidamos da nossa forma, no segundo turno, os ponteiros e heróis da jornada anterior vão surpreender-se da vitalidade do quadro.

Também Canalli, que ha pouco esteve com um pé fora do "Glorioso", como se diz pintorescamente, e, no instante participava da roda, não esconde seu optimismo:

Observa a acção do mister Taylor, dizendo:

— Parece-me que entraremos num regime rigoroso. Fizemos gymnastica no primeiro dia e fomos logo convocados para um bate-bola, a tarde. No dia imediato, outro individual pela manhã; e, tão somente por volta do campo estiver-se ocupando pelos amadores, não treinamos á tarde. Tal foi a primeira amostra dada pelo novo treinador. Julgo que a força do seu treinamento reside no individual, que é, de facto, forte — conclui o sympathico médio, quando ambos se despediam.

O Brasil no campeonato sul-americano de football

Exemplos que se devem tomar

MUITO embora, por uma declaração recente de um de seus proceres, a Confederação ainda não tenha recebido qualquer comunicação da entidade de football sul-americano, sobre o assumpto, é tido como certo que o Brasil participará do certamen continental desse spor, a ter lugar na capital argentina, dentro em breve. Provavelmente, em janeiro do anno proximo.

Fôra de duvida será também que, de facto, poderemos, má grado a situação em que nos achamos, figurar honestamente nessa competição de grande importancia. Tem-se para tanto, condições e elementos, mas, mais do que isso, uma vez decidida essa participação, a responsabilidade se encarrua de frente e tomadas as medidas necessarias com a antecedencia que se impõe, e não, como é tão de nossos habitos, deixar para a ultima hora as medidas imprescindiveis. Quer dizer, seleccionamento dos players que deverão integrar a equipe nacional e um treinamento methodico e racional, quer de conjunto, como individual.

A importancia do sul-americano, que, lerá, naturalmente, repercussão universal, exige o maior cuidado na formação do team que levará as cores do país, de modo a não expô-lo a situações criticas e deprimentes. E não seria demais que tomássemos o exemplo da Argentina, que já está cuidando de seu seleccionado, como se poderá comprovar pelo seguinte topico de um importante órgão da imprensa sportiva de Buenos Aires:

"A realização do campeonato argentino, cujas ultimas rodadas serão jogadas nesta capital, no proximo mez de novembro, exigirá de nossos dirigentes a formação da equipe representativa local. Considerando essa circunstancia, os membros da comissão de seleccão pretendem fazer participar desses jogos a equipe completa, que vestirá a camisa nacional no proximo campeonato sul-americano. Em seguimento desses compromissos locais, será mantido o treinamento do seleccionado, fazendo-o jogar varias semanas até quinquenas até o mez de janeiro, que será, provavelmente, época do sul-americano, de modo que, quando tenha de defender o prestigio argentino, sua conditura seja solida e capaz de reflectir verdadeiramente o nivel do nosso football."

Eis o que já se cuida fazer no país vizinho, e o que deveriamos igualmente fazer aqui.

Prestigio da classe

Teams argentinos propõem-se visitar o Rio Grande, bem como o campeão do Chile

PORTO ALEGRE, 27. (Especial para O JORNAL) — O mundo sportivo local tem vivido uma hora de sensacionalismo. Inicialmente, foram as victorias sobre cariocas e paulistas no campeonato brasileiro, depois a conquista do titulo de vice-campeões pelo football da F. R. G. D. e o revés surpreendente frente ao Santos F. C., em Villa Belmar.

As declarações do preparador do quadro gaúcho, as affirmativas do sr. Alexandre Rosa, quanto á proposta indecorosa do Vasco abater a seleccão pela contagem minima e o movimento do Gremio para abandonar a entidade official.

Porto Alegre vive, porém, agora um novo instante de interesse pelo sport.

Fotom incluídas "de críche" (Continua na 4ª pagina)

3ª SECÇÃO O JORNAL 4 PAGINAS

ANNO XVIII

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1936

N. 5.276



OZIMBO "DRIBLOU" O PHOTOGRAPHO — Antes de se iniciar a pugna entre Fluminense e Bomsucesso, o photographo d' O JORNAL pedia uma pose especial aos "cracks" tricolores, quando Ozimbo, empunhando a objectiva, sem que o artista percebesse, fez explodir o magnesio, colhendo o interessante flagrante que se vê acima

OS JOGADORES DO FLUMINENSE

não se surpreenderam com a performance do Bomsucesso**Todos esperavam uma resistencia tenaz — O que disse Machado, antes : depois do jogo, ao reporter d'O JORNAL****"NÃO PODERIAMOS FACILITAR"**

OS jogadores do Fluminense esperavam encontrar uma grande resistencia por parte do Bomsucesso. Não davam credito ás versões de que o club leopoldinense já se sentia vencido, antes da luta. A velha crença de que o Bomsucesso não poderá já mais conseguir um triumpho sobre o Fluminense, não illudira aos cracks tricolores. Antes do jogo, cada player tinha a convicção de que uma tarefa difficil seria desempenhada.

Quando se entregaram ao "bate-bola", momentos antes de se ouvir o primeiro apito da importante contenda, os cracks das Laranjeiras tiveram occasião de accentuar que o Bomsucesso, cheio de vontade, seria um adversario perigoso.

— Não poderemos facilitar — dizia Machado, bem alto, para que seus companheiros ouvissem — pois o Bomsucesso é bem capaz de nos dar um grande trabalho. E' necessario vencer a pugna desde o principio.

AMEAÇA DE CRISE o sport bahiano

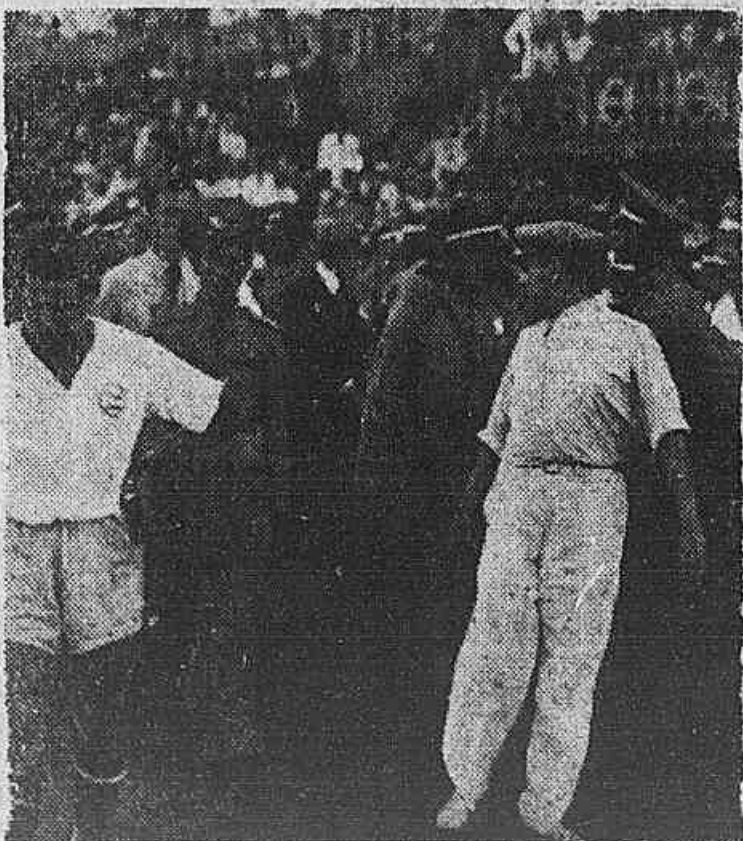
**Consequencias
ainda dos incidentes
de jogo Galicia x Bahia**

BAHIA, 26 — (A. M.) — Os incidentes verificados por occasião do jogo de campeonato entre o Galicia e o Sport Club Bahia, de tão larga repercussão, tendo sido fartamente noticiado e comentado por toda a imprensa sportiva, parece, vai dar origem a uma nova e seria crise nos sports locais em virtude da decisão tomada pela Liga de Sports da Bahia, de punir com penas que vão da suspensão á advertencia, a varios elementos do S. C. Bahia.

A crise se apresenta imminente em virtude das declarações feitas publicamente pelos dirigentes do club punido, de não admitirem, em absoluto, qualquer penalidade para seus elementos.

Os proprios jornas dessa capital, publicaram declarações do sr. Fernando Tude, director do Bahia, nesse sentido.

Assim, além dos já desagradabilissimos incidentes verificados em campo e cuja natureza praveceu na parte da policia, o referido jogo, terá mais uma crise de graves consequências para os sports desta cidade.



PHASE DO JOGO GALICIA x BAHIA — O juiz e sua respeitavel escolta, após a marcação do penalty

As penalidades applicadas pela Liga, foram as seguintes:

a) — Ao jogador do Bahia, Apogio de Oliveira, "Tarzan", a pena de suspensão por tres jogos; b) —

Ainda aos jogadores do Bahia, José Oliveira Maia, Manoel do Carmo, Claudionor Sacramento, Edgard Passa Marquês, Milton Rodrigues Costa.

(Continua na 4ª pagina)

Amanhã a noite nas Laranjeiras

Flamengo e America disputarão uma partida de grande responsabilidade

O PUBLICO não havia gostado da transferencia da partida entre Flamengo e America. Além de varios "fans" terem perdido a sua viagem ao estadio do Fluminense, dispostos a enfrentar a chuva que caia, o adiantamento da partida importava em mais uma semana, quasi, de intensa ansiedade. E' que o jogo empolgou enormemente o nosso publico sportivo, não só por serem rubros e rubro-negros dois rivais tradicionais, como também por ter sido grandemente aumentado o interesse da partida por uma serie de circunstancias ocasionaes.

EXPERIENCIA DECISIVA.**PARA O FLAMENGO**

Assim é que os melos flamengos aguardam com invulgar curiosidade o encontro de amanhã, por constituir o seu novo quadro ainda uma incognita. Constituida a esquadra rubro-negra, de nomes de valor comprovado, a produção em conjunto que ella apresentará ainda não foi possível medir exactamente, devido a factores que impediram tal desideratum. Domingos, por exemplo, não pôde estreiar de forma convincente contra o Fluminense e assim a sua reaparição é aguardada sob ansiosa expectativa. A maior parte do interesse do publico gira em torno d'elle e portanto, a significação que o jogo terá é bastante importante.

Ha também de parte dos americanos a curiosidade de saber se o actual onze que possuem poderá arcar com as responsabilidades de defender as cores do club na temporada official que ora se annuncia. Do anno passado para cá o ambiente mudou bastante, achando-se extraordinariamente reforçadas as fileiras dos seus companheiros de entidade. E o confronto com o Flamengo poderá delimitar, pertencente as possibilidades futuras da equipe rubra, não só no Torneo Aberto como também para os demais jogos da temporada.

Por todos estes motivos, pois, desde logo se poderá aquilatar a importancia do encontro.

OS QUADROS E O JUIZ

Apresentar-se-ão em campo ambos os quadros "au grand complet". Todos os titulares actuarão e a formação das esquadras obedecerá á seguinte ordem:

FLAMENGO: — Yustrich;

Plácido, uma das principais figuras do esquadra vermelho

Domingos e Marín; Medico, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

AMERICA: Walter; Vilal e Badu; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola, Plácido, Mamede e Orlandinho.

Casemiro Santamaría dirigirá o embate.

O JOGO SERÁ A NOITE

Ficará resolvido que o jogo seria realizado á tarde, pois se esperava que sabbado fosse feriado.

Em vista, porém, de não ter sido decretado feriado e apenas ponto facultativo, a partida será levada a effecto á noite.

COM O ORGULHO de uma victoria sensacional

Os peruanos despedem-se de Paris e saúdam seus compatriotas

PARIS, 27 (Especial) — Na véspera de deixar Paris, o sr. Claudio Martinez, presidente da delegação olympica do Peru, fez as seguintes declarações á imprensa: "No momento de regressar ao Peru" sinto-me feliz em dirigir, em meu nome e em nome da delegação peruana, calorosa e fraternal saudação aos camaradas francezes. O acolhimento que nos dispensou Paris, esta cidade esplendida, foi direito ao nosso coração.

Quanto a nós, conhecemos bem os incidentes de Berlim, nos quaes não desejamos insistir. Levamos o orgulho da nossa victoria indiscutivel, que mostrou ao mundo a superioridade da nossa equipe, devido á minuciosa preparação, ao cuidado constante de melhorar todos os dias e ao largo espirito de camaradagem desportiva que faz nossa força.

A todos os nossos compatriotas que têm fé em nós, a delegação olympica peruana envia, antecipadamente, uma mensagem de profundo reconhecimento."

E' PRECISO VENCER O VASCO

ROBERTO RESALTA A IMPORTANCIA QUE TERA' PARA O SÃO CHRISTOVÃO O JOGO DE DOMINGO

ROBERTO foi á Gavea assistir o treino do Flamengo. Antigo rubro-negro, o actual ponteiro do S. Christovão interessou-se ainda pelas coisas do club a que pertenceu, onde fez um largo circulo de amizades. E isto elle declarou-nos quando d'elle nos aproximamos:

— Vim distrair-me um pouco e abraçar os meus antigos companheiros — diz-nos.

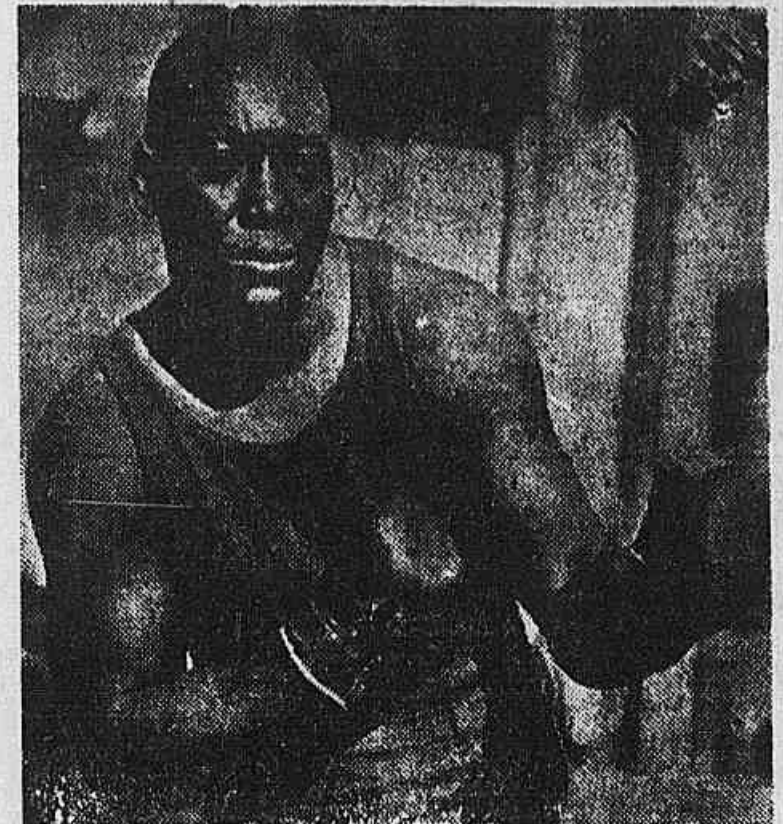
E, após fazer alguns comentarios sobre a actual esquadra do Flamengo, Roberto entra a falar sobre o club a que agora pertence e á sua situação no campeonato.

— A victoria sobre o Audaraby teria para nós tanta importancia como a que poderemos conquistar sobre o Vasco. Esta é a que poderá decidir em definitivo a nossa situação. E estou com receio

de uma coisa: é que no domingo eu não possa jogar. Levei uma pancada na coxa no jogo com o Audaraby, cujos effectos até agora sinto. Mas espero ficar completamente bom até domingo. Para mim seria um enorme desgosto se não pudesse actuar contra o Vasco. E estou absolutamente certo, apesar de termos no Vasco um adversario difficilissimo, que deixaremos o campo vencedores. E indesejavel a vontade de vencer de que se achava possuidor todos os nossos jogadores. Ademais, o nosso quadre apresenta presentemente uma forma como ha muito não tinha. Todos estão em plena effluencia e lutarão com todas as suas forças no domingo. A batalha, pois — concluiu Roberto — será uma "rara e serissima" e a nossa disposição é a mais animadora possivel.

Joe Louis visto pelo grande campeão negro Jack Johnson

SEU MAIOR DEFEITO ESTA' EM NÃO SABER MANTER-SE NO RING — DIZ O EX-CAMPEÃO MUNDIAL



Jack Johnson, que acerta de fazer restrições ao valor de Joe Louis

Jack Johnson, foi sem dúvida, uma das maiores figuras do box mundial já possuía e também uma das raras exceções que não acreditavam no sucesso do negro — Joe Louis. — E, em recente entrevista concedida a um jornalista americano, explicou porque não pensava antes da luta do "Destructor de Detroit" com Schmeling, como não pensa agora que Joe Louis, que muitos se empenham em sustentar e muito menos que seja tão bom como "os de antigamente".

— "Não tenho a intenção de dizer — declara — ex-campeão do mundo

que Joe Louis não seja um grande

luchador, pois tal afirmativa seria

indulgentemente, mas vou demonstrar

que ele está longe de parecer-se

com os grandes boxeadores do meu

tempo.

Se Joe se mantém correctamente

no ring quando luta, como assegura

o jornalista, então considero que

está entendendo nada da "noite ac"

que perdi um tempo precioso com

um professor de box. Se Joe se man

tem com correcção, repito, eu já

mal sabia manter-me no ring.

Na maioria dos combates que dispu

ti, eu vi perder o equilíbrio de

pois de sofrer um golpe e atin

gir o queixo. Se lhes houvessem

ensinado a manter-se como Gar

rett e outros fighters, não lhe ter

ia acontecido isso.

Em minha juventude podia per

manecer em um mesmo sítio assa

lando os golpes que me dirigiam

terando, ao mesmo tempo, meu

advogado, sem que perdesse o equi

líbrio. Se recebia uma esmola es

tava certa de atingir com a direi

ta mandibula ou o corpo de meu

adversário.

Eu mesmo ensinado a Joe Louis a

manter-se bem no ring, insisto, e

esse rapaz seria actualmente o rei

de k. o. em um só golpe.

Aqui está uma opinião valiosa.

Johnson foi um grande lutador. El

le fala com a experiência própria de

quem lutou e brilhou durante vários

anos.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Como se perfilam os esquadros paulistas

O CORINTHIANS LEADER ABSOLUTO

A "rodada" do domingo último no campeonato da Liga Paulista beneficiou de modo positivo ao Corinthians, que seguiu na liderança.

No momento, o "runner-up" do team dos campeonatos negros é a Portuguesa, de Santos.

A situação geral é a seguinte, observados os pontos perdidos:

1º — Corinthians . . . 0
2º — Portuguesa . . . 3
3º — Juventus e Santos . . . 4
4º — Estudantes . . . 5
5º — Palestra e Hospa . . . 6
6º — S. P. R. . . . 8
7º — Paulista e Lusitano . . . 9
8º — S. Paulo e Albion . . . 10

Observados os goals pró e contra, as turmas disputantes mantêm a seguinte colocação:

G.P. G.C.
1º — Corinthians . . . 22 4
2º — Santos . . . 26 12
3º — Palestra . . . 19 6
4º — Portuguesa . . . 13 6
5º — Estudantes . . . 17 11
6º — Juventus . . . 12 11
7º — Hespanha . . . 12 15
8º — S. Paulo . . . 1 9
9º — S. P. R. . . . 16 27
10 — Lusitano . . . 8 20
11 — Paulista . . . 12 24
12 — Albion . . . 12 27

As TRACAS estragam suas roupas



Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club

(1.ª CONVOCAÇÃO)

De acordo com as disposições dos Estatutos vigentes, o presidente do Fluminense F. C. convida, por meio de intermédio, os membros do Conselho Deliberativo a comparecerem à reunião extraordinária a realizar-se, em 1.ª convocação, hoje, 28 de agosto, na sede social, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — homologação da escolha do 2.º tesoureiro e dos diretores do Departamento Social, Athletismo e Tennis;

b) — Parecer da diretoria sobre benevolência e proposta sobre assumpção de interesse do club.

A "soirée"-dante de domingo no Icarahy Praia Club

O Icarahy Praia Club abrirá, domingo, seus salões para uma soirée dante oferecida no Atlas Basketball Club que comparecerá com uma selecta e grande comitiva de associados.

Ingressos com o recibo n. 8 e carteira social.

O CAMPEONATO Feminino de Athletismo

INSTRUÇÕES SOBRE O CERTAMEN

O Departamento Technico da Liga Carioca de Athletismo organizou as seguintes instruções sobre o Campeonato Feminino de Athletismo que, como temos anunciado, terá lugar, amanhã, á tarde, no campo do Fluminense:

a) As atletas serão classificadas de acordo com o exame medico e os pontos pela ficha obtidas, nas seguintes categorias:

Meninas de 1ª (subdivididas em A e B); meninas de 2ª, Jovens de 1ª e 2ª e Moças estreantes e novissimas. São moças estreantes as que pertencem a essa categoria nunca tomaram parte em competições promovidas pela Liga ou outra entidade filiada á Federação Brasileira de Athletismo. São moças novissimas as demais.

b) De acordo com as suas categorias, as atletas poderão concorrer ás provas da seguinte forma:

Meninas de 1ª (A ou B), corrida de 25 metros e arremesso da Pelota (50 grammas), sem impulso.

Meninas de 2ª, corrida de 25 metros, arremesso da Pelota, sem impulso e revezamento de 4 x 25 metros.

Jovens de 1ª, corrida de 50 metros, salto em altura, arremesso da Pelota com impulso e revezamento de 4 x 50 metros.

Jovens de 2ª, corrida de 60 metros, salto em altura, arremesso do Peso (4 kilos), Disco (1 kilo) e Dardo (600 grammas). Revezamento 4 x 75.

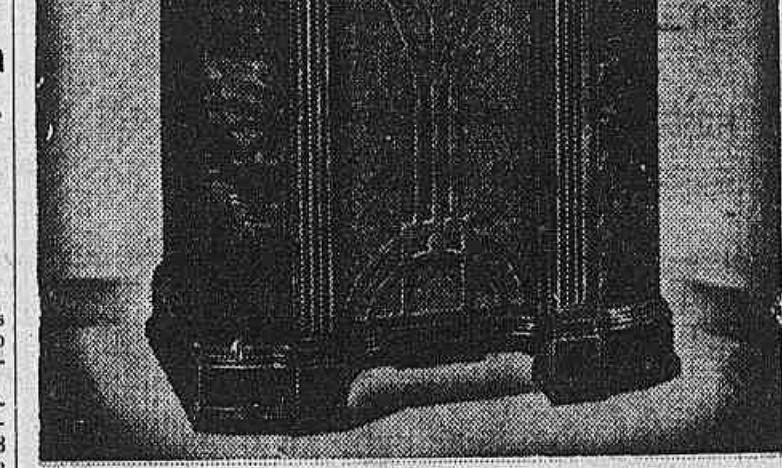
Moças (estreantes ou novissimas) corridas de 100 metros rasos e 80 metros com barreiras, arremessos do Peso, Disco e Dardo, salto em altura e revezamento de 4 x 100 metros.

O Fundição Nacional vai enfrentar o Casino do Realengo

Domingo próximo, no festival que o Sport Club Abolição levará a efeito em seu campo, á rua Canilândia Maciel, tomarão parte na prova de honra os fortes conjuntos do Fundição Nacional e do Club do Casino do Realengo, á qual, certamente, constituirá uma das maiores atrações do festival sportivo.

5º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os leitores do O JORNAL e do "Diario da Noite" também poderão concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"



Dois radios "Emerson", de réis 6.000\$00 e 5.500\$00, respectivamente, são os 11.ª e 12.ª prêmios do 5º Concurso do "Diario de São Paulo". Foram adquiridos na Companhia Commercial e Maritima Auto Geral, á rua Barão do Itapetininga, 1, em S. Paulo. Ambos são combinados com victrola, de ondas curtas e longas, movel moderno, do 11.ª premio é de 11 valvas, modelo 105-A. O do 12.ª é de 8 valvas, modelo 104-A.

Os leitores do O JORNAL e do "Diario da Noite" também poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos prêmios são em numero de 131, no valor total de 364.000\$00.

Publicamos diariamente, dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor, que dese

jar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que pôde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio do O JORNAL, á rua 13 de Maio n. 33 e 35.

Uma vez completa a colleção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios do O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao concurso no qualito concurso, organizado pelo grande matutino paulista.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mapas do "Diario de S. Paulo" com os do O JORNAL. Somente os mapas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", que darão direito ao concurso no qualito concurso, organizado pelo grande matutino paulista.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mapas do "Diario de S. Paulo" com os do O JORNAL. Somente os mapas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", que darão direito ao concurso no qualito concurso, organizado pelo grande matutino paulista.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mapas do "Diario de S. Paulo" com os do O JORNAL. Somente os mapas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", que darão direito ao concurso no qualito concurso, organizado pelo grande matutino paulista.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mapas do "Diario de S. Paulo" com os do O JORNAL. Somente os mapas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", que darão direito ao concurso no qualito concurso, organizado pelo grande matutino paulista.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mapas do "Diario de S. Paulo" com os do O JORNAL. Somente os mapas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", que darão direito ao concurso no qualito concurso, organizado pelo grande matutino paulista.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mapas do "Diario de S. Paulo" com os do O JORNAL. Somente os mapas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", que darão direito ao concurso no qualito concurso, organizado pelo grande matutino paulista.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mapas do "Diario de S. Paulo" com os do O JORNAL. Somente os mapas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", que darão direito ao concurso no qualito concurso, organizado pelo grande matutino paulista.

Um grande choque no sport menor

O UNIDOS ENFRENTARÁ O RECREIO

O campo do Officiinas será theatro, no proximo domingo, 30, de uma grande luta entre o Unidos do Engenho Velho F. C. e o Recreio das Flores. Esse encontro, ansiosamente esperado pelos adeptos de ambos os clubs, deverá apresentar um desenrolar movimentadissimo, pois as esquadras acham-se em perfeito estado de treinamento.

O Unidos, em cujo seleo pontificam elementos de valor como Arlindo, Benjamin, Raymundo, Dolego, Arantes, Gradim e outros, não treinou em conjunto esta semana, limitando-se a um rigoroso preparo individual.

O Recreio treinou em conjunto auto-hontem, demonstrando grande forma. Assim, pois, espera-se um prelo interessante, no qual os dois adversarios tudo farão pela victoria.

O Unidos deverá apresentar-se da seguinte forma:

Rebello, Paulista, Benjamin, Dolego, Humberto, Dacero, João, Carlota, Raymundo, Arantes, Gradim, Arlindo, 33, China Maneta e Vívino.

Rebello, Paulista, Benjamin, Dolego, Humberto, Dacero, João, Carlota, Raymundo, Arantes, Gradim, Arlindo, 33, China Maneta e Vívino.

Rebello, Paulista, Benjamin, Dolego, Humberto, Dacero, João, Carlota, Raymundo, Arantes, Gradim, Arlindo, 33, China Maneta e Vívino.

Rebello, Paulista, Benjamin, Dolego, Humberto, Dacero, João, Carlota, Raymundo, Arantes, Gradim, Arlindo, 33, China Maneta e Vívino.

Rebello, Paulista, Benjamin, Dolego, Humberto, Dacero, João, Carlota, Raymundo, Arantes, Gradim, Arlindo, 33, China Maneta e Vívino.

Rebello, Paulista, Benjamin, Dolego, Humberto, Dacero, João, Carlota, Raymundo, Arantes, Gradim, Arlindo, 33, China Maneta e Vívino.

Rebello, Paulista, Benjamin, Dolego, Humberto, Dacero, João, Carlota, Raymundo, Arantes, Gradim, Arlindo, 33, China Maneta e Vívino.

Rebello, Paulista, Benjamin, Dolego, Humberto, Dacero, João, Carlota, Raymundo, Arantes, Gradim, Arlindo, 33, China Maneta e Vívino.

Rebello, Paulista, Benjamin, Dolego, Humberto, Dacero, João, Carlota, Raymundo, Arantes, Gradim, Arlindo, 33, China Maneta e Vívino.

Rebello, Paulista, Benjamin, Dolego, Humberto, Dacero, João, Carlota, Raymundo, Arantes, Gradim, Arlindo, 33, China Maneta e Vívino.

